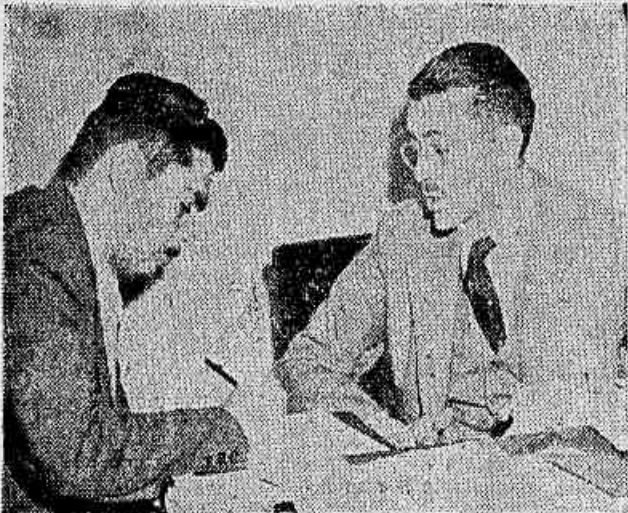


CONDENA O ACÓRDO MILITAR O CRIMINALISTA EVANDRO LINS



O conhecido criminalista Evandro Lins quando falava à reportagem da IMPRENSA POPULAR.

«Sou contra qualquer acordo que importe em conhecido advogado — Só a defesa da Pátria

Em prosseguimento à enquete que vimos realizando entre destacadas personalidades da vida política e cultural do país a respeito do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, temos a registrar, hoje, a opinião do dr. Evandro Lins e Silva, o mais conhecido criminalista brasileiro.

— Sou contra qualquer Acordo que importe em abdicação da soberania nacional — disse-nos inicialmente. Os meus afazeres profissionais, que têm sido esbofeteados nos últimos dias, não me permitem ainda a leitura do texto do aludido tratado entre os governos brasileiro e norte-americano, mas é claro que qualquer cláusula que represente a alienação de uma parcela que seja de nosso prestígio, como nação livre, há de merecer a reprobção dos patriotas, de quantos amam realmente a sua terra.

A GUERRA DA COREIA

A uma nossa pergunta em torno das manobras com que os imperialistas lanques e seus agentes em nosso meio procuram envolver o Brasil na guerra da Coreia, disse o ilustre advogado:

— Acho que não devemos participar de qualquer conflito armado senão quando estiverem em jogo os supremos interesses da defesa da Pátria. Nada justifica que o

abdicação da soberania nacional», declara o justifica a participação num conflito armado

Brasil se deixe arrastar a guerras alheias, às quais somos inteiramente estranhos.

A PAZ, BEM INESTIMÁVEL DA HUMANIDADE

— Penso que a paz — concluiu o dr. Evandro Lins e Silva — é bem inestimável que todos os homens de boa

Ameaçados de Despejo os Lavradores do Km. 41

Os camponeses do quilômetro 43 do Ramal de Xerém foram vítimas de violento despejo, requerido pelo grileiro Orlando José Ferreira. A arbitrária medida, que lançou à miséria dezenas de lavradores, teve como executor o oficial de Justiça de nome Pinho, que recebeu do grileiro a importância de Cr\$ 100.000,00 para desalojar os camponeses. O mesmo indivíduo, veio perseguir de trabalhadores da terra, tenta, agora, despejar os que ocupam o quilômetro 41 e, para amedrontar os camponeses, está se utilizando de bandi-

Assinariam Um Pacto Com o Diabo

N. YORK, 5 (U.P.). — Filiação do Conselho de Segurança, o delegado soviético, Sr. Jacob Malik, declarou a certa altura de sua discursão, que os países como Truman, Acheson e Eisenhower seriam capazes de assinar um pacto com o diabo, se eles clamasse bastante alto por uma cruzada reitoriana contra a União Soviética.

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Rio, SÁBADO, 6 de Setembro de 1952 — N. 1.151

RESPOSTA DO POVO A VARGAS E A STANDARD OIL

MAIS GRAVE A AMEAÇA DO ENVIO DE TROPAS

A presença de uma grande comitiva de altas patentes militares lanques em nosso país, na data da independência do Brasil, constitui uma intolerável afronta aos sentimentos patrióticos do nosso povo, pois esses gangsters fardados vêm ostensivamente como «guilhotinas» estrangeiras, calar aos pés a soberania nacional com a abjetude da complacência do governo de Getúlio Vargas. Entretanto, a presença dos enviados de Truman é um fato ainda mais grave porque está diretamente relacionado com a aplicação prática do Acordo Militar com os Estados Unidos, antes mesmo de ser ratificado pela Câmara, visando de imediato a remessa de corpo mercenário brasileiro para ajudar os agressores lanques a massacrar mulheres e crianças na Coreia.

(Ver na 3.ª página o nosso editorial «Afronta ao povo brasileiro»).



PREPARAM-SE OS SERVIDORES PARA O CONGRESSO NACIONAL



Os trabalhadores reunidos na Fábrica do Andaraí para escolha de seus delegados

Estão se realizando em todas as repartições públicas federais e nas autarquias assembleias gerais dos servidores para eleição de delegados ao Congresso Nacional. Os servidores que se realizará nesta capital ainda este mês.

Reuniram-se ontem as Comissões Locais Pró-Aumento do Vencimentos das fábricas de material bélico. Os servidores da Fábrica do Profeta do Andaraí, reunidos em sua associação esportiva, na própria fábrica, elegeram Luiz Onofre M. Ribeiro, Osvaldo Cunha, Delmar Lopes, Hélio de Almeida, Ruy Pereira Feixas, Manuel Gomes da Silva, Haroldo Rodrigues Alves, Cláudio Bernardo da Costa, José Xavier, Saturnino Perel-

Instalaram-se ontem em S. Paulo, Recife e Pôrto Alegre os Congressos Regionais de Defesa do Petróleo — Decisivo testemunho de repulsa ao plano entreguista e de apoio ao monopólio estatal — O general Leonidas Cardoso, falando em S. Paulo, conclama os patriotas a uma maior mobilização nesta hora de grave perigo — intensa vibração

Em São Paulo, Recife e Pôrto Alegre instalaram-se ontem à noite os Congressos Regionais de Defesa do Petróleo. O general Leonidas Cardoso, falando em S. Paulo, conclama os patriotas a uma maior mobilização nesta hora de grave perigo — intensa vibração



Regional de Defesa do Petróleo. No momento em que se ultimam as manobras do governo para a aprovação do projeto entreguista da Petrobrás, esses atos assumem a significação de um decisivo testemunho de repulsa popular ao entreguismo.

(Note) — Inaugurou-se com um grande ato público, no salão do Centro do Professor Miranda, do D.F., vereadores Quintino da Silva, Cesar Arruda, Milton Marcondes e José Domingos Ruiz, estudante João Araújo Maciel, representante do Centro 11 de Agosto, editor Roberto Costa, de Minas Gerais, ator Modesto de Souza, operário Geraldo Rodrigues Santos, presidente da UGT, e Francisco Bastos, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Foram calorosamente saudados os generais Leonidas e Felício Cardoso, bem como outros membros da Mesa. A notícia da presença de Francisco Bastos, que esteve preso recentemente por lutar por aumento de salários no Arsenal, foi recebida com entusiástica aclamação. Também o Congresso saudou de pé o portuário Henrique Moura, combatente da causa do petróleo, recentemente libertado.

A INSTALAÇÃO EM RECIFE

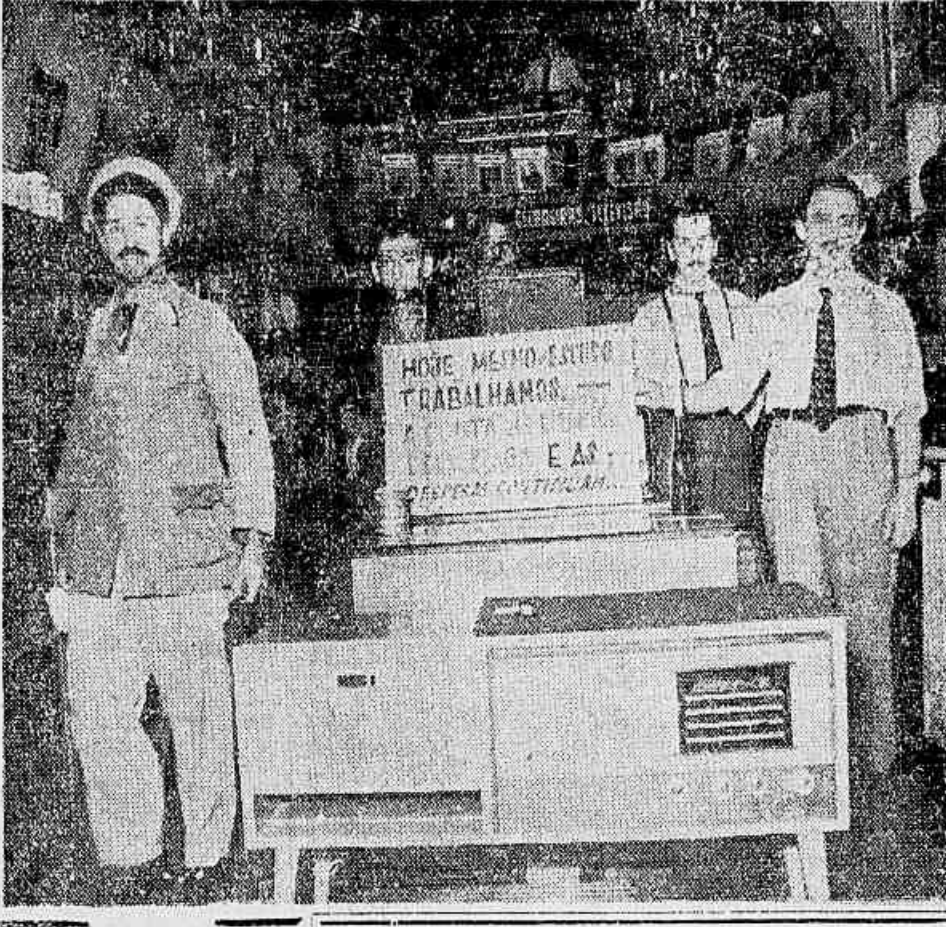
RECIFE, 5 (Do correspondente) — Com o auditório do Teatro Santa Isabel inteiramente lotado, instalou-se hoje o Congresso do Nordeste de Defesa do Petróleo.

A mesa que presidia os trabalhos estava composta das seguintes personalidades: — Dr. Enrico Chaves Filho, delegado Regional do Trabalho; prefeito Luiz Portela, da cidade de Palmares; deputados alagoanos Aurélio Viana, José Lopes Duarte; vereador João Frederico Galvão, do Rio Grande do Norte; vereadores José Guimarães Sobrinho e Carlos Duarte, de Recife; deputado Paulo Cavalcanti; professores Sílvio Passos (Bahia), Franco Freire (Rio de Janeiro).

A MESA

Ficaram parte da Mesa o general Felício Cardoso, presidente do Centro de Estudo e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, coronel Crudegrando de Moraes Mendes, deputados Jânio Quadros e José Miraglia, da Assembleia Legislativa de S. Paulo, deputado federal João Carneiro, escritor João Acioli, representante do P.S.P., deputado estadual do P.S.P., deputado Waldomiro Lobo, de Minas Gerais, vereador Henri-

COMERCIANTES E POPULARES PROTESTAM CONTRA A LIGHT



Na Casa Monsanto, à rua da Assembleia, 85, — mais uma vítima da Light — foi colocado um cartaz de protesto contra a arbitrariedade do truste lanque-canadense. Populares juntaram-se à porta para apoiar o protesto dos comerciantes. Toda a população carioca está revoltada contra os cortes arbitrários e as medidas ditadas pela Light através da Comissão de Racionamento, medidas essas que ogra atingem o próprio uso de geladeiras, rádios, enceradeiras, etc. nas casas particulares. (Ver reportagem na 8.ª página).

CONTRA OS PLANOS DE FASCISTIZAÇÃO

Os jornais de ontem noticiaram que estaria sendo elaborado, no Ministério da Justiça, o projeto de nova «lei de segurança», cujo principal objetivo é a total supressão da liberdade de imprensa.

Segundo um vespertino, o projeto inclui punição aos jornais e jornalistas que critiquem as autoridades do governo, além de impor aos profissionais da imprensa uma espécie de lealdade ideológica. Diretores de jornais e jornalistas ficariam obrigados a se registrar na polícia, dela recebendo, naturalmente, a autorização para o exercício da profissão.

Pela história, pode-se imaginar o movimento em preparação. Todos os que se recusam a viver sob o regime dos DIPs e do terror fascista, sejam homens de imprensa ou não, se encontram sob ameaça, que pode, não obstante, ser conjurada pela ação unida e comum de todos. Ontem mesmo, como noticiamos mais detalhadamente na 3.ª página, o Sindicato dos Jornalistas do Rio, pronunciou-se, unanimemente em assembleia, contra as violências à imprensa e contra quaisquer restrições à sua liberdade. Os jornalistas profissionais deram, assim, um exemplo de unidade, que pode ser ampliado a setores mais vastos do povo, em defesa das liberdades democráticas.

ALARMADOS OS CADETES

MEDIDA DE GUERRA A ANTECIPAÇÃO DO TÉRMINO DOS CURSOS — NÃO QUEREM MORRER NA COREIA

Sob pretexto de falta de quadros, as autoridades militares determinaram que em novembro do corrente ano sejam declarados aspirantes os cadetes da Escola Militar das Agulhas Negras, que deveriam receber o espadim e mjeiro de 1953. Também a turma que encerrará suas atividades na quele estabelecimento de ensino militar em janeiro de 1954 teve antecipado o término do curso para agosto de 1953.

Essas medidas são anunciadas quando vem se realizando periodicamente, na Escola Militar, palestras e conferências de nitida preparação psicológica para a guerra, tendo entre outros falado o «quiling» João Neves, a respeito da «situa-

“ABAIXO AS MANOBRAS

S. PAULO, 5 (U.P.). — Na manhã de ontem o posto fronteiro do quartel do 2.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, à rua Manoel da Nobrega, nesta capital, amanheceu com uma faixa com os dizeres: «ABAIXO as manobras! Nossos filhos não irão para a Coreia». O protesto dirige-se contra as manobras de guerra simuladas em Santos, que se destinam à preparação de tropas que o governo pretende enviar para a Coreia.

MÉDICOS, ENGENHEIROS E ADVOGADOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS IRÃO À GREVE

(LEIA NA TERCEIRA PÁGINA)

ABARROTADOS OS COFRES DOS BANQUEIROS

Notas e INFORMAÇÕES

AFINAL, QUE É POVO OPRIMIDO?

João Batista de Lima e Silva

O sr. João Neves, o ministro de Vargas e empregado da Ultragás (Standard Oil), apareceu ontem nas colunas do "O Jornal de Notícias", dando entrevista sobre a situação internacional.

Não poderíamos esperar novidades em suas palavras. Seu pensamento é a repetição monótona das palavras do patrio. O homemzinho da "Ultragás" expele as palavras caluniosas anti-soviéticas e justifica a "guerra pelas armas", sob o tático dos trastes do imperialismo americano. É uma exigência da profissão de laço e a que o sr. Neves não poderia fugir.

Mas o ministro não é apenas um realço dos patrios. É um preloje desafiando e grotesco, Acenando e vazio, suas declarações chegam a provocar riso.

Emplando o peito e espalhando a mirrada carcassa, o sr. Neves anuncia que, ao Brasil, nesta altura dos acontecimentos internacionais, vai recitar os feitos de Ruy Barbosa, quando, em Haia, defendeu a liberdade dos povos oprimidos. Certamente o novo papel de "Águia de Haia" estaria reservado ao próprio ministro da Ultragás.

Mas, então, vai o governo do sr. Vargas defender a liberdade dos povos oprimidos? Vai atender às reclamações dos povos marroquino e argeliano que batem às portas da ONU exigindo sua libertação dos grilhões coloniais? Vai apoiar o povo iraniano na luta que sustenta contra os tristes anglo-americanos? Vai solidarizar-se com o povo egípcio que exige que a Inglaterra lhe devolva a zona do canal de Suez?

Não! Para o sr. Neves e para o sr. Vargas povo colonizado não é povo oprimido. E tanto não é, que Vargas e Neves, além de combaterem as aspirações de independência nacional desses povos, trabalham ativamente pela total colonização americana em nosso país. Não foi, aliás, o mais direto auxiliar do sr. Neves e homem de confiança de Vargas, o embaixador Pimentel Brandão, quem declarou, sem rebuços que o Brasil está necessitando que os EE. UU. façam aqui o que os colonizadores franceses fizeram no Marrocos e na Argélia?

A primeira leitura superficial da entrevista do sr. Neves, que levanta a bandeira da "desocupação da América", poder-se-ia pensar ainda numa definição aceitável de povo oprimido. Seriam os que têm seu território sob ocupação de tropas estrangeiras. Vai o governo do sr. Vargas erguer-se na ONU em defesa desses povos? Vai exigir a retirada das tropas estrangeiras na Coreia? Pedir que os soldados do imperialismo americano desocupem o Japão, a Alemanha, a Itália, as bases militares dos diversos países estrangeiros em que se instalaram?

Não! Não se trata disso, absolutamente, protesta o sr.

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Telefone 49-8510

Coluna do M.A.I.P.

REDOBREMOS A AJUDA

Começa a reação a serviço do imperialismo americano a desfechar golpes mais violentos sobre os jornais da imprensa democrática. O órgão da imprensa popular de São Paulo, o "HOJE", foi suspenso por seis meses. Esta suspensão agora sobre a IMPRENSA POPULAR e os demais jornais livres, pois já propalamos as palavras da sábia, que mediamos as tomadas em São Paulo e em todo o Brasil. Tentamos silenciar os jornais que a serviço do povo denunciavam os preparativos de guerra, a entrega do país aos estrangeiros, o terror contra a classe operária. Cabe portanto, a nós, ajudistas, amigos e leitores dos jornais livres, a tarefa importante de impedir que estes golpes sejam executados. É preciso que nos levantemos em protestos, que nos dediquemos cada vez mais à propaganda no meio do povo, através dos comitês que intensificamos a campanha de novas sedes para o MAIP, que programemos palestras em todas as praças das nossas cidades, evocando a cada vez mais o número de leitores e amigos da IMPRENSA POPULAR. Aos ajudistas das chubas, cabe portanto a maior responsabilidade de impedir que se concretizem os senhores do governo de traição nacional dirigidos sob a batuta do imperialismo americano. Redobremos a ajuda aos nossos jornais. Não permitamos que a IMPRENSA POPULAR seja novos golpes. Protestemos com veemência contra o banditismo policial do Catete. Defendamos, enfim, a nossa querida IMPRENSA POPULAR.

FINANÇAS

Conto Terra 720,00
C. V. 140,00
Receio 60,00
Dep. Fomento 12,00
Série Cadeia 80,00

COMANDOS

Levamos ao conhecimento dos ajudistas, que os locais programados para os comandos devem ser comunicados a direção do MAIP.

CONVOCAÇÃO

O Clube de ajuda dos trabalhadores da Light, realizará na próxima segunda-feira, dia 18, às 18 horas, uma importante reunião, para tratar da situação internacional.

O ano de 1951 foi realmente um ano verdadeiramente abençoado para os banqueiros. Nunca os seus negócios correram tão bem. Tanto os grandes como os pequenos bancos e casas bancárias tiveram seus capitais quase que duplicados, o que equivale dizer que os seus proprietários obtiveram lucros dobrados, porque apesar de valorizadas as ações, permaneceu o mesmo o número de acionistas.

Os números não falham e estão aí, mesmo, através dos balanços anuais dos estabelecimentos de crédito, para comprovar a prospera situação dos banqueiros. A revista "Conjuntura Econômica" chega ao ponto de dizer que no exercício passado os donos de bancos bateram todos os recordes dos anos anteriores, tal a margem de lucros alcançada (58,8% sobre o capital), o que não deixa de ser um fato assombroso. Mais assombroso ainda quando é estabelecido o confronto entre o fausto em que vivem os banqueiros e a situação de miséria e dificuldades dos bancários. E diante de tais circunstâncias, outra não poderia ser a saída dos empregados em bancos, senão fazer o que fazem atualmente: lutar por melhores salários.

MINA DE OURO

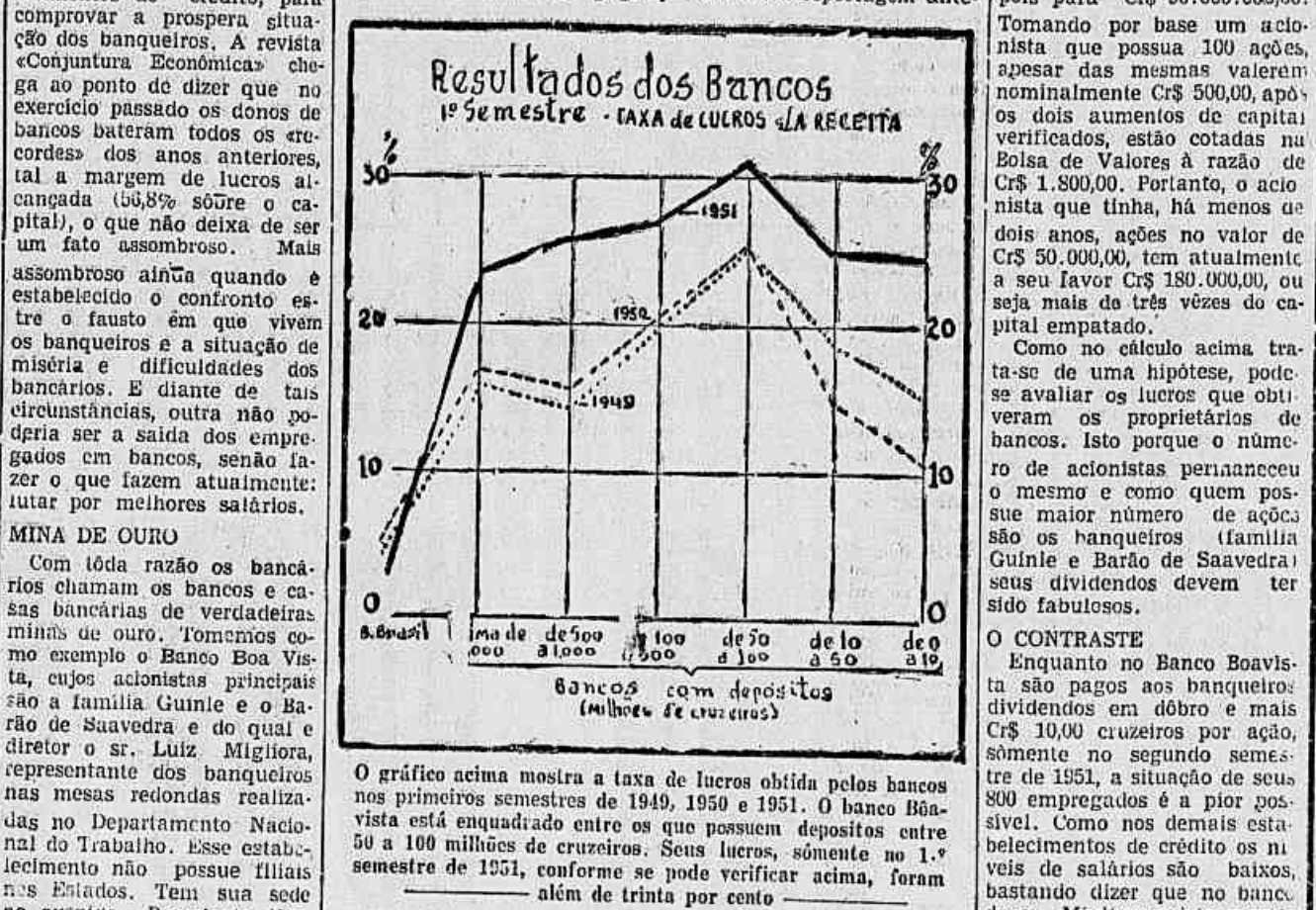
Com toda razão os bancários chamam os bancos e casas bancárias de verdadeiras minas de ouro. Tomemos como exemplo o Banco Boa Vista, cujos acionistas principais são a família Guinle e o Barão de Saavedra e do qual é diretor o sr. Luiz Migliora, representante dos banqueiros nas mesas redondas realizadas no Departamento Nacional do Trabalho. Esse estabelecimento não possui filiais nos Estados. Tem sua sede na avenida Presidente Vargas e oito agências, com um total de 800 empregados.

O sr. Migliora, justificando a negativa na concessão do aumento de 40% aos bancários, declarou entre outras coisas que os bancos não suportariam uma despesa nessa base: iriam à falência. Junto outras tantas desculpas, que não convencem aos mais ingenuos. Vejamos a situação do sr. Luiz Migliora, um dos

pequenos acionistas do Banco Boa Vista, onde ocupa o cargo de simples diretor: diz ele ganhar seis mil cruzeiros por mês, o que na realidade figura nas folhas de pagamento essa gratificação subiu para 800 mil cruzeiros, o que faz crer ser este ainda mais promissor para os banqueiros. DOBRADO O CAPITAL

Em nossa reportagem anterior, Tomando por base um acionista que possuía 100 ações, apesar das mesmas terem nominalmente Cr\$ 500,00, após os dois aumentos de capital verificados, estão cotadas na Bolsa de Valores à razão de Cr\$ 1.800,00. Portanto, o acionista que tinha, há menos de dois anos, ações no valor de Cr\$ 50.000,00, tem atualmente a seu favor Cr\$ 180.000,00, ou seja mais de três vezes do capital empastado.

Como o cálculo acima trata-se de uma hipótese, pode-se avaliar os lucros que obtiveram os proprietários de bancos. Isto porque o número de acionistas permaneceu o mesmo e como quem possui maior número de ações são os banqueiros (família Guinle e Barão de Saavedra) seus dividendos devem ter sido fabulosos.



mento, com gratificações semestrais como qualquer bancário. São justamente essas gratificações principais que lhe permitem manter o alto padrão de vida que mantém. Basta dizer que, somente no ano passado foi gratificado com 1 milhão e 20 mil cruzeiros, o que equivale a uma soma de Cr\$ 100.000,00 por mês, sem incluir, é claro, o seu ordenado mensal. No primeiro semestre deste ano

ador abordamos a situação dos bancos em geral, hoje, porém, nos limitaremos, apenas, ao Banco Boa Vista por ser, como já dissemos acima, um estabelecimento semi-filial e possuidor de um quadro com somente oito centenas de empregados. O leitor, através dos dados que passaremos a expor, poderá com facilidade deduzir qual a situação dos demais bancos e se de fato prevalecem os argumentos do sr. Migliora.

A estes, como a milhares de outros bancários, cuja situação é idêntica, a tabela de 25 por cento homologada pelos banqueiros é um escárnio às dificuldades que atravessam. A manutenção dos 40 por cento é, portanto, uma questão de honra, que os bancários saberão defender com intransigência e façam com que saiam dos lucros extraordinários dos seus explorados o aumento na base revidada pelos empregados em bancos de todo o Brasil.

VARGAS SABOTA O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

"Proteger, prometer, enganar", o objetivo do Catete — Há sete meses que esgotou o prazo fixado pelo próprio Vargas para o envio da mensagem ao Congresso — Enquanto isso, o custo da vida aumentou escandalosamente

No dia 25 de janeiro, afirmando que enviaria uma mensagem ao Congresso no dia 1º de Março, propondo o aumento de salários dos servidores da União, Vargas afirmou: «Sabéis que não sou homem de promessas. Mas quando as faço, não deixo de cumprir-las». Já faz 7 meses que se esgotou o prazo fixado pelo próprio sr. Vargas para o cumprimento de sua promessa. COMISSÃO DE PROTELAÇÕES

Após essa demagógica promessa nomeou uma Comissão Especial para estudar o aumento. Ante a pressão do funcionalismo, foi designado para representar os servidores nessa comissão o líder do movimento, Lúcio Hauer. A comissão era composta de homens de confiança do latifundiário de Itú: Simões Lopes, presidente da CEXIM e membro da Comissão do Desenvolvimento Econômico e Industrial do Brasil; Lazari Guedes, chefe do Gabinete do Ministro da Fazenda (requisitado dentro os funcionários da Câmara dos Deputados, apesar da lei que proíbe taxativamente essa requisição); Brito Pereira, da alta administração da "Imprensa Nacional"; Melo Flores, da Fundação Getúlio Vargas e engenheiro da SULCAP. Só Lúcio Hauer era funcionário de carreira, além de Cardoso Paiva, que fazia parte para salvar as aparências.

Tal comissão tinha na verdade a missão de proteger ao máximo a concessão do aumento. Melo Flores especializou-se em apresentar formulas ca-

balísticas, cheias de letras gregas, com o único objetivo de fazer confusão. Simões Lopes iniciou as atividades, entrando em fórmulas. Lazari Guedes estava sempre se retirando das reuniões para auxiliar o Ministro Lafer a resolver os graves problemas financeiros da União.

Os srs. Lúcio Hauer e Cardoso Paiva foram aliados da Comissão por não concordarem com isto. Foi o suficiente para desmascarar Vargas diante dos servidores.

O JOGO DE EMPURRA

Depois do afastamento do sr. Lúcio Hauer da Comissão Governamental é nomeada uma nova comissão que só tem de novos os substitutos de Lúcio e Cardoso Paiva.

Entretanto, apesar de sua nova composição, não pôde proteger os trabalhos por muito tempo. Poucos dias após passou a responsabilidade ao Ministro da Fazenda, que tentou reter o processo por tempo determinado, mas, diante dos contínuos e energéticos protestos dos servidores, já bastante unidos, não suportou ficar com a papelada por mais de um mês. Entregou, então, os 20 volumes a que já se elevavam os "estudos" ao sr. Vargas.

Dependia agora, da sua exclusiva responsabilidade pessoal o envio da Mensagem Presidencial ao Parlamento, condição indispensável para que os deputados discutissem o problema. Vargas não suportou a responsabilidade e passou o assunto ao DASP. Balde, pouco tempo depois o devolveu, fazendo seu presidente questionar de frisar que os estudos esta-

vam completos. Vargas perdeu a cabeça e enviou mais uma vez o processo ao Ministro da Fazenda, que não sabendo o que fazer, na primeira oportunidade, devolveu os "estudos" a Getúlio.

A RONDA DA FOME

Enquanto continua o jogo de empurra, os preços sobem escandalosamente. Segundo os próprios dados oficiais, em janeiro de 1952, quando Vargas fez sua promessa ao funcionalismo, o custo da vida se havia elevado cerca de 50 por cento em relação a 1949, data do último reajustamento de vencimentos dos servidores públicos. Mas, nestes nove meses, houve um novo aumento — e vertiginoso — nos preços das utilidades. Segundo a revista "Conjuntura Econômica" foi de mais de 30 por cento este aumento. Quer dizer que, em face do custo da vida, no momento, as pretensões iniciais do funcionalismo se tornaram bem modestas. E sabe-se, apesar disso, que Vargas e Lafer não pretendem conceder senão um aumento ridículo de vencimentos, que não passa de 60 por cento para os que recebem menos de 2.000 cruzeiros, dando percentagens muito menores aos que têm ordenados um pouco acima.

E foi executada a tarefa e a tarefa transforma o mundo e o mundo se curva, agora, diante de quem o transformou e lhe disse: «Ninguém acredita que qualquer mudança importante possa ser realizada a uma velocidade fantástica porém acreditamos na velocidade comparada com o índice de desenvolvimento em qualquer quadro da história, que tomemos — especialmente — o progresso é guiado por um autêntico partido revolucionário; e essa velocidade a conseguiremos a qualquer custo».

E a velocidade foi conseguida, ultrapassada, porque o guia é um autêntico partido revolucionário e o criador desse partido foi Vladimir Ilych Ulyanov. Os homens soviéticos que ali destilavam pareciam comunicar-lhe essa notícia, falando-lhe do trabalho realizado, e dos planos a realizar.

Dois vezes por semana, as grandes filhas entram no mausoléu e contemplam num se-

Política do IAA: Manter A Alta

O Instituto do Açúcar e do Alcool vai intervir no mercado do açúcar de São Paulo a fim de impedir que os preços do produto venham a baixar. Conseguiu para isso uma verba do Banco do Brasil de cerca de 301 milhões de cruzeiros para a aquisição de 1 milhão e 500 mil sacas de açúcar paulista. Conforme notícias divulgadas, o objetivo das aquisições é impedir que o produto possa custar ao povo preços menores do que o estabelecido pelo Instituto. Esta clara, portanto, a política altista desse órgão. A mesma fonte informa que haverá intervenção também no mercado de Minas, onde pretende o I.A.A. adquirir outras milhares de sacas com a mesma finalidade: isto é, impedir a baixa dos preços.

Majoração da carne

O preço da carne continua a subir. Aqui, a de primeira passou a custar 25 cruzeiros, e a congelada, 20 cruzeiros o quilo. O aumento também atingiu São Paulo onde o quilo de carne popular está sendo vendido a 22 cruzeiros.

Previsão do tempo

Tempo — Instável sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura — Entrará em declínio. Ventos — Rondarão para o quadrante S com rajadas frescas.

Temperaturas máximas e mínimas de ontem: U. Rural, 27,8-19,4; Bangu, 27,2-19,0; S. Cruz, 27,6-20,2; J. Botânico, 27,6-18,2; Meteor, 27,2-20,0; Ipanema, 26,6-20,4; Penha, 23,3-18,5; P. Agucar, 24,1-18,2 e Praça Quinze, 24,0-20,5.

Farinha de carne

A comissão Federal de Abastecimento de Produtos acabou de receber da Argentina um estoque de farinha de carne em embalagem de 60 quilos, com 60/65% de proteínas, para ser distribuída com avicultores e criadores em geral, no preço de 4,50 o quilo.

NAVIOS ESPERADOS

Conte Grande — 6 — Genov; Birgette Form — 6 — B. Aires; A. Usodiana — 6 — B. Aires; Santa Catarina — 6 — Hamburgo; North King — 7 — Lisboa.

NAVIOS AO LARGO

Acham-se ao largo esperando atracação os seguintes navios:

Lloyd Bolivia; Lloyd Canadit; Asgedyck.

NAVIOS ATRACADOS

1 — Uruguay; 2 — Vago; 3 — Argentina; 4 — Navigator; 5 — Amazonas; 6 — Vago; 7 — Del Sud; 8 — Antártico; 9 — Goodland; 10 — Pampas; 11 — Lloyd Honduras; 12 — Lloyd Cuba; 13 — Pconet; 14 — Itape; 15 — Rio Jurua; 16 — Santa Lúcia; 17 — Cambolinas; 18 — Vago; Prolongamento — Petrus, Diaz, Siderúrgica 3; Urbano, Estela, Unidos e Alcyon.

HOJE — Rua Washington

Luiz — na Praça da Cruz Vermelha; Praça Condessa Paulo de Frontin — no Rio Comprido; Rua Leopoldo Miguez — em Copacabana; Rua Guilherme Guinle — em Botafogo; Rua das Laranjeiras; Rua da Rocha — no Rocha; Rua Santa Lúcia — no Maracanã; Av. Antenor Navarro — em Braz de Pina; Rua André Pinto — em Ramos; Rua Belmira — em Piedade; Rua Alvaranga Peixoto — em Vigário Geral; Praça Abuna — no Encanto da Rainha; Rua Dr. Nogueira — em Ramos; Rua Cruz e Souza — no Encanto; Rua Felisberto de Moraes — no Engenho Velho; Rua Ribeira — na Ilha do Governador.

Concurso para gráficos

O chefe do Serviço de Seleção, comunica as candidatas do Concurso para Gráfico que a prova de Matemática será efetuada no Edifício Andorinha, sito na Avenida Almirante Barroso, 81 — 3º andar, às 14 horas.

Só participarão da prova os candidatos que alcançarem nota 60 ou superior a 60.

TELEFONES UTEIS

ASSISTÊNCIA — Pronto Socorro; 22-2121 e 52-4359.
CORPO DE BOMBEIROS — 22-2044.
PARTIDA E CHEGADA DE BARCAS: 22-9356.
PARTIDA E CHEGADA DE NAVIOS: 43-0181.
PARTIDA E CHEGADA DE AVIOES:
PANAIR: 27-7770.
AEROVIA BRASIL: 22-3991 e 22-4274.
CRUZEIRO DO SUL: 42-6060 e 42-7958.
MOVIMENTO DE TRENS:
E. F. Central do Brasil: 23-4046 — E. F. Rio Douro: 42-7575 — Leopoldina: 28-4919.
Reporter popular: 42-2961.

IMPRENSA POPULAR

Diretor:
PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração:
R. Gustavo Lacerda, 19, sob.

Assinaturas:
Anual 200,00
Trimestre 120,00
Mensal 20,00

Nas oficinas
Número avulso 1,00
Número atrasado 2,00

NOTAS DE VIAGEM A UNIÃO SOVIÉTICA

No Mausoléu de Lenin — Um segundo de contemplação — Vale a pena ser uma criatura humana ☆ DALCÍDIO JURANDIR XXIII

Medir o quanto devemos a ele, que preço, que transformação em nossas vidas, que revelações, que nova medida do homem conquistamos com ele?

Toda a vida de Lenin estava dentro de nós, a sua juventude, o exílio, as prisões, o itinerário decisivo de suas ideias e polemicas, o salto do desconhecido, de que falava Stalin, aquele salto que fez também saltar toda a humanidade, através de seus classes, guerras, para este lado por onde agora caminham os povos.

As filhas circulam. Entramos na câmara, adormecido e iluminado, está Lenin, e o mesmo, como se recordássemos, instantes, cenas, encontros, em que tivemos falado com ele, ouvido sua palavra, seus conselhos, suas decisões.

ets, pôs abaixo um poder de séculos e fez mudar o destino do homem.

De blusa escura, o punho fechado, parecia de pé, com a mesma energia, como se a sua meditação se prolongasse e da qual novas ações, novos pensamentos, novas diretivas viessem acrescentar à obra do genio que deixou.

Na rua, as filhas para a visita, pacientes, silenciosas, quase senes pela emoção que as dominava. Continuavam as filhas de há tantos anos, crescendo porque a grandeza de Lenin torna-se cada vez mais sentida, mais evidente, mais imperiosa, à medida que a história rode e avança, a história que ele agitou e impeliu para a frente como um raio.

Lembro-me do velhinho que estava na ponta da fila e que os soldados o levaram para a frente. Aqueles ristos ao meu lado, russos, tataros, georgianos, siberianos continham no seu silêncio, a ansiedade do visitante esperado. Também nós iam silenciosos, diante da honra daquela visita, tentando recordar livros, palavras, frases, uma e outra passagem da vida imensa de Lenin, e era uma verigem, uma época toda que se inflamava diante de nós, eram as ideias de um homem que haviam adquirido a força de uma tempestade e de uma criação. Como

ficil como possa ser essa tarefa, nova como possa ser considerada em comparação com tarefas anteriores e não importa quantas dificuldades possam proporcionar-nos, não executaremos num só dia, mas num decurso de vários anos, todos juntos a executaremos, aconteça o que acontecer.

E foi executada a tarefa e a tarefa transforma o mundo e o mundo se curva, agora, diante de quem o transformou e lhe disse: «Ninguém acredita que qualquer mudança importante possa ser realizada a uma velocidade fantástica porém acreditamos na velocidade comparada com o índice de desenvolvimento em qualquer quadro da história, que tomemos — especialmente — o progresso é guiado por um autêntico partido revolucionário; e essa velocidade a conseguiremos a qualquer custo».

E a velocidade foi conseguida, ultrapassada, porque o guia é um autêntico partido revolucionário e o criador desse partido foi Vladimir Ilych Ulyanov. Os homens soviéticos que ali destilavam pareciam comunicar-lhe essa notícia, falando-lhe do trabalho realizado, e dos planos a realizar.

Dois vezes por semana, as grandes filhas entram no mausoléu e contemplam num se-

Cartas Abertas

PROPAGANDA DE GUERRA NOS CINEMAS CARIOCAS

Escreve-nos o sr. Luiz Guimarães, do Rio: «Prezado Sr. Redator: Vão-me das colunas deste excelente jornal, para levar a público meu veemente protesto contra os deprimentes jornais cinematográficos que têm sido levados diariamente no cinema Capitólio. A programação ali apresentada não passa de deslavada propaganda de guerra. Há algumas semanas já, vem sendo apresentado ao público um espetáculo de guerra, em série, no qual é desenhada a figura do grande Molotov, através de um caricato sujeito desenhando o papel de agente estrangeiro, traidor, etc. e tal, e que forçosamente no capítulo final — deverá ser agarrado ou coisa parecida pelo clássico «mocinho».

Os restantes filmes que completam a exibição são autênticas xaropadas sobre o estilo de vida americano, coisas que não iriam além de propaganda comercial, se não fosse o desejo de lançar a confusão e o engodo no espírito dos menos esclarecidos.

Outra coisa absurda são as tais mistificações «NO-DO», cuja finalidade primordial é fazer o «cartaz» do bandido Franco. E que dizer das estúpidas touradas? Acho que a exibição desse requinte de

A Vida e as Lutas dos Mineiros de São Jerônimo

A Miséria é Grande Demais e a Luta Acabar-se-á Com Ela

A dinamite estoura nas galerias por baixo das casas que estremecem na superfície — O 13 de agosto deu novas experiências aos trabalhadores, que sabem agora o valor de sua unidade (última de uma série de 4 reportagens)

Depois da chacina houve a caçada humana. A dupla Lacurt-Sinval aproveitou-se da situação. Mineiro desarmado, com suas organizações debilitadas, com seu jornalismo fora de circulação, nada poderia fazer contra o terror desencadeado pelo CADEM. E, assim, alguns dias se passaram com os líderes foragidos, outros presos, com a massa de trabalhadores apreensiva.

Mas isto foi apenas durante dias. Pouco a pouco os mineiros foram recuperando o terreno perdido. Novamente os lampêes se beijam nas estradas imensas, quando a noite desce. A miséria é grande demais e só a luta acabará com ela.

— Não. Não somos como o «Macaco».

«Macaco» era o nome de um burro famoso no Arrol dos Ratos. Vivera no tempo em que a mina não possuía sequer uma locomotiva. Sua

força extraordinária lhe permitia puxar cinco vagões de minério, cada qual com seiscentos quilos. Depois de seis anos, «Macaco» não aguentou mais o trabalho. Quebrou as pernas e foi sacrificado pelos donos da mina.

AS CASAS ESTREMecem

Anacleto Amaral Nonô tem setenta e dois anos de idade. Foi contemporâneo de «Macaco».

— Até o burro se indignava contra a exploração do CADEM. Quando lhe queriam botar seis vagões em vez de cinco, ele nem se mexia. Ficava parado, ainda que o matassem a paulada! Quanto mais nós, que temos cabeça para pensar!

O velho Nonô começou a trabalhar nas minas em 1934. Nas penéltas. Orgulhava-se de sua fortaleza. «É difícil mineiro viver 70 anos. Mas eu já vivi. Sou forte. No fim da vida o CADEM quer tomar a sua casa, onde mora com

VIDA E ESTUDANTIL

DIRETORES DE DIA NO CENTRO ACADEMICO

FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS — A partir da segunda-feira vinda a escola do diretor de dia no Diretório Acadêmico ficou sendo a seguinte:

2ª feira — Eupedito Ferreira dos Anjos; 3ª feira — Gêlio Silveira; 4ª feira — Maria José Prôla da Silva; 5ª feira — Regina Augusta de Campos; 6ª feira — Hômero Ribeiro.

A sede do D.A. estará aberta das 10,30 às 23 horas. O diretor de dia estará à disposição de seus colegas a fim de receber e encaminhar à Diretoria sugestões e reclamações, as quais deverão ser feitas por escrito.

ASSEMBLEIA GERAL

ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA — O presidente do Diretório Acadêmico convocou uma Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada às 15,30 horas de dia 9 de setembro corrente, terça-feira próxima.

ELEIÇÕES

FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS — Estão convocadas para o dia 29 de outubro de 1952 as eleições para a Comissão Executiva do Diretório Acadêmico.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA — Foram adiantadas para o dia 8, em virtude do feriado escolar na Semana da Pátria, as eleições para representantes de turma.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

PRAGA — Todos os participantes do programa de verão da UIE na Rumania terão 50% de redução das tarifas ferroviárias da Polónia, Checoslováquia, Hungria e Rumania, e de 30% na Bulgária, se possuírem a Carteira de Identidade da UIE. A Agência Central de Viagens checoslovacas põe ao corrente disso as companhias do Estado e as ferroviárias nacionais da Grã-Bretanha, França, Itália, Dinamarca, Bélgica, Holanda, Finlândia, Suécia, Noruega e Suíça.

HAYA — «Allstai-vos no Exército e comel bem». Este é o conselho que se dá aos estudantes holandeses que, pelo menos uma quarta parte não pode, segundo o jornal estudantil «Nieuw Haagse Courant», arcar com as despesas de manutenção e estudo. A grande maioria dos estudantes só se pode permitir, quando muito, uma ou duas comidas quentes por semana e, por conseguinte, a subalimentação os afeta seriamente. O governo holandês explica essa situação de miséria para atrair os jovens às fileiras.

Tocados Pela Sêca e o Latifundio Superlotam o «Trem da Miséria»

Oito dias de viagem de estrada de ferro com os retirantes nordestinos — A camponesa morreu na viagem e o cadáver ficou uma semana no vagão superlotado

O êxodo de camponeses para o sul do país, principalmente para São Paulo e Paraná, devido ao prolongamento das secas e aos latifúndios do Nordeste, continua de maneira assustadora. Diariamente descem os «pau de arara», os trens da Leste Brasileira e os da Central, superlotados de emigrantes. Velhos, moços, mulheres e crianças, se arrojam aos transportes com unhas e dentes.

O TREM DA MISÉRIA

O rápido que parte de Salvador para Belo Horizonte, conhecido pelos marginais da Leste como o trem da miséria. Esse comboio vem de algum tempo recebendo na cidade bebiada de Bonfim, em cada viagem que faz, de 500 a 800 emigrantes. Nessa cidade, enquanto esperam o trem, os camponeses perambulam pelas ruas pedindo esmolas e dormem no relento, na maior promiscuidade. Logo que o rápido chega, aqueles que conseguiram passagem até Monte Azul, em Minas, embarcam nos atropelos e logo procuram se acomodar pelos vagões. É um trágico espetáculo. Homens mal vestidos e famintos, mulheres desdentadas e subnutridas, crianças nuas e barrigudas, não dão um testemunho do pouco caso com que o governo cuida do povo. De Bonfim até Belo Horizonte a comida dessa gente é farinha seca, pedações de carne de sol, rapadura e muita água.

«A água» — nos disse um camponês — «serve para lavar a farinha».

A CACHAÇA FAZ ADOECER

Como viajam de segunda classe e sem o mínimo conforto, quem mais sofre com isso são as crianças. Estas, quando a fome chega, começam a chorar e suas mães, já que a comida é escassa, lhes ministram goles de cachaça para fazê-las dormir. Outras, cuidadas com a situação dos filhos, sofrem dolorosamente. Um pobre pai, já na metade do caminho, isto é, entre Bonfim e Caculé, enlouqueceu e saltando do trem em marcha se enbrihou nas matas. Um pobre camponesa, sentindo-se mal, veio a falecer. O cadáver permaneceu mais de oito horas num vagão superlotado.

A VISO

Ação entre amigos

Os promotores da ação entre amigos de um terreno em Córado Niemeyer, marcada para hoje, dias 6 de setembro, participam aos interessados que a mesma fica transferida para o dia 20 de setembro de 1952.

LEIA ASSINE E DIVULGUE

«Problemas»
Revista de cultura política

Telegramas dos Estados

FÁBRICA DE GUERRA EM SÃO BERNARDO

S. PAULO (Do correspondente) — As empresas americanas de automóveis estão construindo apressadamente em São Bernardo do Campo e outros municípios de São Paulo novas e grandes linhas de montagem. O pretexto apresentado para essa iniciativa é o de que a falta de divisas no país está prejudicando seriamente a importação de automóveis, caminhões e outras viaturas, motivo porque as empresas americanas resolveram passar a montar aqui mesmo os seus «jeeps» e outros carros.

A propósito, lembra-se que há muito tempo a General Motors, em São Caetano, adaptou a sua planta para a montagem de ambulâncias, carros de assalto e tanques. E o mesmo se passa, agora, com a Willys Overland, a conhecida firma fabricante de «jeeps».

É a indústria de guerra que cresce em São Paulo, dentro do plano estabelecido pelo acordo militar, recentemente firmado entre os governos de Vargas e Truman, visando lutar o país à guerra.

Progressos da Bacteriologia na Rumania

A preparação dos soros antiofiosos teve início na Rumania com os sabões V. B. B. e I. Cantacuzene e P. Riegler.

Babes e Riegler prepararam em 1898-1899, pela primeira vez, o soro anti-difiterio e o soro anti-tetânico, enquanto que I. Cantacuzene preparava em 1904 o soro contra os estreptococos e em 1905 o soro anti-desintetico.

Em 1908-1909, graças ao doutor Cantacuzene, que era na ocasião diretor geral do serviço sanitario rumeno, foi fundado o Instituto Pasteur, cuja direção foi confiada ao professor P. Riegler. Desde esse momento, as diversas vacinas e soros destinados à terapêutica humana e veterinária são produzidos em grande quantidade.

O Instituto de soros e vacinas «Dr. I. Cantacuzene» foi fundado em 1921. Até então o grande sabão fazia suas pesquisas no Instituto de Bacteriologia. Foi lá que preparou a vacina contra o tifo e a vacina contra a cólera asiático com o qual empreendeu, em 1913, uma ação de grande envergadura contra a cólera, conhecida nos meios medicos do mundo inteiro com a denominação de «grande experiência rumena» e que devia produzir brilhantes resultados.

Nos laboratórios atuais da República Popular Rumena, a preparação dos soros e das vacinas anti-infecciosas atingiu um desenvolvimento enorme. Utilizando certas técnicas da ciência soviética, as vacinas puderam ser aperfeiçoadas em sua eficiência e puderam ser preparadas novas vacinas.

Por exemplo, a nova vacina contra o varíola (doença que ataca os cavalos, os bovinos e os carneiros) foi recentemente posta em uso corrente; esta vacina resultou das pesquisas efetuadas no Instituto Pasteur de Bucarest e teve por modelo a vacina «ST» do professor soviético N.N. Glinkinburg. Esta vacina é muito superior à antiga, tanto por seu poder imunizante como pelo fato de que basta uma única injeção.

Uma equipe de técnicos do Instituto começou a preparar o soro anti-refrutar citotóxico para os animais, segundo o método do acadêmico A.A. Bogomolez. Este soro reforça a resistência natural do organismo animal contra as doenças de todo gênero.

Todas essas soros e vacinas são, até agora, cuidadosamente controladas antes de serem entregues à prática.

A produção dos soros e das vacinas do Instituto Pasteur da Bucharest tornou-se grande

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Amanhã, domingo, realizará-se um almoço de confraternização entre a delegação carioca que participou da Conferência dos Partidários da Paz de Porto Alegre.

Numerosas personalidades foram convidadas para essa festa, cujo êxito já está plenamente assegurado.

Partidários da Paz

Homenageado O Sr. Antonio Montesano

Conferido em São Paulo em diploma de honra ao melhor organizador da campanha da paz no país

SÃO PAULO, 5 (IP) — Na sede da Cruzada da Paz do bairro do Braz, os partidários da paz desta capital promoveram uma homenagem ao industrial Antonio Montesano, após seu regresso de Porto Alegre.

Achavam-se presentes, entre outras pessoas, o advogado Agner Parente, o dr. Marcelino Sereno, o professor João Taibo Cadorniga, representante do Movimento Estadual da Paz, a sra. Regina Lima e o sr. Antonio Pádua, do Movimento Paraitano dos Partidários da Paz. Após um brinde, foi entregue ao sr. Antonio Montesano um diploma de honra.

Agradecendo em breves palavras, o homenageado declarou: «A vitória da batalha da paz está em nossas mãos. Há pouco começamos essa batalha no marco zero e, hoje, nos encontramos bem adiantados no caminho de nossa jornada. Esse prêmio que me é conferido pertence também aos partidários da paz da Mooca, que trabalharam e lutaram consigo nas horas mais escuras e sombrias, enfrentando todas as intempestias da luta que se apresentaram em nosso bairro. Posso dizer-vos, também, que estou alegre e orgulhoso por saber que estamos marchando para o caminho do triunfo».

Com a participação dos Conselhos de Paz dos municípios de São Paulo e Niterói, realizou-se hoje, às 10 horas, uma reunião na sede do Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, a rua Barão do Amazonas, 307 — sob o 12º e seguinte a ordem do dia: — Balanço da campanha da paz.

Assembleia No Sertão Carioca

No dia 31 de agosto, realizou-se na sede do Conselho de Paz do Sertão Carioca uma assembleia para debater a questão da intensificação da coleta de assinaturas do Apelo por um Pacto de Paz, bem como de campanha de finanças e a organização de grupos coletivos. A assembleia tomou diversas medidas de ordem prática, neste sentido tendo marcado a data de 14 do corrente mês para a realização de outra reunião.

Uma partidária da paz numa fábrica em São Paulo estava sem saber como fazer propaganda da campanha pela paz em sua seção. Certo dia, na hora do descanso, conversava num canto com outros companheiros de trabalho quando uma delas mistrou um relato de seu noivo. A operária notou que o repar es-

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Amanhã, domingo, realizará-se um almoço de confraternização entre a delegação carioca que participou da Conferência dos Partidários da Paz de Porto Alegre.

Numerosas personalidades foram convidadas para essa festa, cujo êxito já está plenamente assegurado.

Negócios... e Guerra

«O relatório anual da junta de governadores do Fundo Monetário Internacional, presentemente reunida no México, disse que na América Latina se sentiu especialmente o transtorno econômico produzido pela guerra da Coreia acrescentando que as Repúblicas latino-americanas sentiram esse impacto em forma particularmente forte no terceiro semestre de 1950, quando as exportações desses países em conjunto aumentaram do equivalente a 350 milhões de dólares para 1.820 milhões de dólares».

(Telegrama da U. P. procedente de Washington, de 4-7-52).

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Amanhã, domingo, realizará-se um almoço de confraternização entre a delegação carioca que participou da Conferência dos Partidários da Paz de Porto Alegre.

Numerosas personalidades foram convidadas para essa festa, cujo êxito já está plenamente assegurado.

Condena a Guerra Bacteriológica O Congresso das «Trade Unions»

LONDRES, 5 (I.P.) — O CONGRESSO DOS SINDICATOS BRITÂNICOS (T. U. C.), REUNIDO EM LONDRES, MARGATE, APROVOU POR 2.797.000 CONTRA 5.523.000 VOTOS UMA MOÇÃO CONDENANDO A GUERRA BACTERIOLÓGICA E RECLAMANDO QUE O GOVERNO DA GRã-BRETANHA TRABALHE NO SEIO DA O.N.U. PARA CONSEGUIR A PROSCRIÇÃO DESSA MONSTRUOSA ARMA DE EXTERMINIO EM MASSA DAS POPULAÇÕES.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Amanhã, domingo, realizará-se um almoço de confraternização entre a delegação carioca que participou da Conferência dos Partidários da Paz de Porto Alegre.

Numerosas personalidades foram convidadas para essa festa, cujo êxito já está plenamente assegurado.

maquinismos etc. No primeiro mês de funcionamento do Canal por ele passaram mais de 900 navios, sendo transportados várias toneladas de milhares de passageiros.

UNIDOS 150.000 TÊXTEIS NORDESTINOS PARA A GREVE GERAL — Notícias procedentes de Recife informam que semelha um monstro de trabalhadores têxteis à qual compareceram dirigentes delegados de todos os Sindicatos do Nordeste, presidente da Federação dos Trabalhadores Têxteis do Norte e do Nordeste, recentemente fundada, e grande massa operária. Discutida a questão da luta pelos 50% de aumento de salários e do propósito dos têxteis pernambucanos de irem à greve geral no dia 1º de Outubro, foi firmado um compromisso de honra entre todas as entidades presentes, determinando naquela data a paralisação geral de todas as fábricas de tecidos do Norte e do Nordeste no caso de não terem sido atendidos em sua reivindicação. * * * * *

Taxa de Periculosidade e Segadas Viana

Os trabalhadores nas indústrias de petróleo e óleos combustíveis lutam há três anos pelo pagamento da taxa de periculosidade a que têm direito. Somam 30.000 em todo o país e são empregados das poderosas empresas inglesas e americanas que capitaneadas pela Standard Oil, controlam todo esse ramo industrial no país. Seus salários são invariavelmente baixos e os serviços que executam arduos. A lei determina a taxa de periculosidade para essa espécie de trabalho uma taxa adicional de 30% sobre o salário. Nunca a receberam, embora os marítimos que lidam com esses materiais já usufruam há muito tempo desse direito. Depois de terem tentado exaustivamente, através de seus Sindicatos, e em nomeações monstros enviados aos seus empregadores, solucionar a questão, bateram às portas do governo, pedindo providências contra o estufo de que estão sendo vítimas. Dessa luta nasceu o despacho do sr. Getúlio Vargas, determinando ao seu ministro do Trabalho a inclusão dessa reivindicação no futuro Código de Trabalho.

No decorrer dessa campanha antecederam uma porção de mesas redondas, às quais, para discutir com os trabalhadores e seus dirigentes sindicais, compareciam advogados das empresas, que se declaravam sem credenciais, para formular contra-propostas ou dar solução à questão. Há poucos dias, com a sua paciência esgotada, os trabalhadores enviaram uma comissão ao gabinete do sr. Segadas Viana, de quem exigiram que convocasse representantes credenciados dos empregadores para uma mesa redonda que funcionasse, pois não se conformavam em absoluto com o despeso "estardalhaçado" de Vargas. Como o ministro recalcitrasse, alegando a sua impossibilidade em obrigar os patrões a comparecer, um dos membros da comissão recorreu-lhe, cara a cara, a origem dessa incapacidade: é advogado da Standard e outros funcionários da empresa, como ele, já tiveram oportunidade de ver os arquivos e fichas de pagamento com a sua assinatura. Será preciso dizer mais para mostrar a que ponto chegou a desmoralização deste governo diante da massa assalariada?

Maria da GRACA

Lutam os Marítimos da Costeira Pelo Enquadramento na Lei 288

COMO EX-COMBATENTES E RESERVISTAS NAVAIS TEM DIREITO ÀS VANTAGENS DE REFORMA DOS MILITARES — SALÁRIOS QUE NÃO ULTRAPASSAM A 2.000 CRUZEIROS — RESISTE A EMPRESA AO ESCALONAMENTO

Embora considerados reserva naval e em sua maioria ex-combatentes, os marítimos da Companhia de Navegação Costeira não gozam das vantagens da lei 288, que regulamenta a reforma dos militares. Continuam sujeitos à lei 1.162, pela qual a reforma só é possível com 35 anos de serviço e no mesmo posto que tenha o servidor na ativa.

Por outro lado, uma vez enquadrados na lei 288, teriam direito à reforma com 25 anos de serviço, seriam promovidos a posto imediatamente superior; poderiam contrair empréstimo na Caixa Econômica, etc. Ademais, seriam considerados no mesmo pé da igualdade que os demais reformados militares.

O enquadramento na lei 288, tornou-se, portanto, uma sentida reivindicação de todos os marítimos da Costeira. Muitos desses servidores são reformados compulsoriamente antes de completar 35 anos de serviço, perdendo parte do salário e outras vantagens de que goza o reformado normal. Este é o caso, por exemplo, do velho talfer Antonio Gomes da Silva, que converteu com a reforma, em 1948, na Praça Quinze. Disse-nos ele:

— Fui reformado com 24 anos de serviço, faltando um ano apenas para o prazo dado pela lei 288. Resultado: passei miserável com meu ordenado de pouco mais de 1.500 cruzeiros. Além de doente, sustento dois netos, a mulher e uma filha também doente. Entretanto, espero a aprovação da lei 288 para requerer os direitos que terei.

Antonio Gomes da Silva acompanhou a reportagem até o ponto de embarque dos trabalhadores da Costeira, junto ao Mercado Municipal, despedido-se, em seguida. Antes, porém, disse-nos:

— Por intermédio de «Imprensa Popular», que é o meu jornal, reclamo do governo o mesmo imediato enquadramento.

Em palestra com outros marítimos, apurou a reportagem que a lei 288 já se encontra, com aquele objetivo, em discussão no Congresso.

A LUTA PELO AUMENTO

Grande parte dos trabalhadores da Costeira ganha salários que variam entre 1.500 e 2.000 cruzeiros. E, além do sustento de sua família, ainda têm de comprar farinhas, sapatos, macacões, bonês e demais roupas de serviço. Não é necessário dizer que esses trabalhadores levam uma vida de

penúria. Mesmo aqueles que ganham salários mais elevados nem sempre conseguem cobrir as despesas mais necessárias de suas famílias. O 3º maquinista Carlos Pereira do Vale, por exemplo, ganha 5.200 cruzeiros mensais. Eis o que ele diz:

— Meu salário não dá para

nada. Gasto quase todo somente em farinhas e apetrechos de serviço. Uma farda de glanete custa 1.000 cruzeiros e tenho de possuir várias fardas. Um bonê custa 150 cruzeiros. Tenho mais de 800 cruzeiros de descontos e ainda sustento uma família numerosa.

Por essa razão os marítimos da Costeira apóiam o Movimento Nacional pró-aumento de salário do funcionalismo. Referindo-se a este assunto, adiantou Carlos Pereira do Vale que todos os seus companheiros confiam na vitória daquela campanha.

O ESCALONAMENTO

Os maquinistas da Costeira, de acordo com o escalonamento já em vigor, foram equiparados aos pilotos, ou seja, ganham igualmente e não podem fazer serviços de outras especialidades. Entretanto, a Companhia continua obrigando aos maquinistas, quando desembarcados, trabalhar como operários nas oficinas.

Contra isso já lutam aqueles trabalhadores e uma vez unidos será fácil obrigar a Costeira a obedecer integralmente o escalonamento.

O Dia do Bancário Em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, Agosto (Do correspondente) — Foi festivamente comemorado no dia 28, do corrente, na sede dos Empregados em Bancos, o dia do Bancário. Compareceram a solenidade grande número de associados e respectivas famílias, estando presente o deputado Roberto Moreno, Secretário Geral da Confederação dos Trabalhadores do Brasil.

A sra. Nely Bianchi Lolo, presidente em exercício do Sindicato, falou, inicialmente, sobre o significado da data e contou sua própria luta a favor da sua reivindicação. Foram outros oradores, inclusive o deputado Roberto Moreno, que elogiou a presença de uma bancária na direção do Sindicato, o que demonstrava o papel importante da mulher na luta reivindicatória da classe operária. Referiu-se depois o orador ao movimento grevista dos bancários do Uruguai e a luta do povo gaúcho contra a carestia inflando que somente com a unidade e a organização é possível deter os exploradores do povo.

Por proposta do bancário Adão Vilanova foi aprovado um telegrama de saudações a todos os Sindicatos dos Bancários do país e um outro de solidariedade aos bancários do Uruguai, atualmente em greves por aumento de salários. Ambos foram aprovados sob intensa salva de palmas.

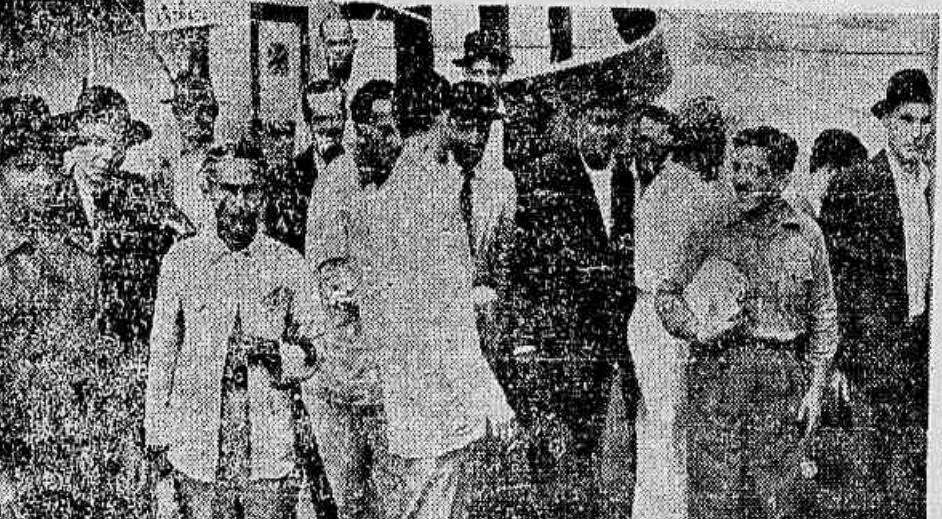
— Isso não é aumento que se dá a quem ganha menos que o salário mínimo, respondeu-nos um tecelão da fábrica Cruzeiro, quando indagamos qual sua impressão acerca do aumento ditado pelo TET.

E prosseguiu — trabalhando 8 horas por dia, sem chegar um minuto atrasado, o máximo que consegui ganhar nos últimos meses foi pouco mais de mil cruzeiros. Só de aumento ganho 500; pagando 400 de aluguel, como é que se pode viver?

Outros operários, atentos à conversa, interromperam-nos por outra, fazendo questão de mostrar que estavam em idêntica situação.

PREJUDICADOS OS TECELÕES

Um grande número de tecelões, a exemplo do que acontece na maioria das fá-



Marítimos da Costeira de Navegação, quando falavam à reportagem

AFIRMAM OS TÊXTEIS DA «CRUZEIRO»:

A Decisão da Justiça Foi Aumento "Pra Inglês Ver"

A CLAUSULA DA ASSIDUIDADE INTEGRAL REBAIXA O SALÁRIO DOS QUE TÊM DIREITO AO AUMENTO -- ESTÃO GANHANDO MENOS DE 1.200 CRUZEIROS POR MÊS -- COMPARECIMENTO EM MASSA À ASSEMBLEIA DO DIA 13

bricas de tecidos, não conseguem atingir o salário mínimo de 1.200 cruzeiros, apesar de não ser o fio utilizado na Cruzeiro de tão má qualidade quanto o que é empregado em outras empresas.

Uma portaria baixada pelo Ministério do Trabalho estabelece que nas empresas onde mais de 50% dos empregados atingirem os 1200 cruzeiros, aos que não o fizeram será completado o salário até aquela importância. No entanto, a Cruzeiro não cumpre essa portaria, sob as vistas da fiscalização do Ministério.

Se o salário desses trabalhadores já é extremamente baixo, por incrível que pareça, está ameaçado de redução. O criminoso raciocínio é o seguinte: mais uma vez impingindo pela conhecida Ladrão da Rua Larga, está causando bastante

apreensão aos têxteis da Cruzeiro, pois outras empresas do consórcio América Fabril já foram atingidas pela redução de energia, desapercebendo sobre o operariado, diminuindo-lhes o horário de trabalho e consequentemente os salários.

Voltando ao assunto inicial de nossa conversa com os trabalhadores, constatamos uma repulsa geral à cláusula de assiduidade.

Atualmente, disseram-nos, essa cláusula não é aplicada com excessivo rigorismo, pois apenas o repouso remunerado está a ela condicionado. No entanto, como foi incluída também no acordo de aumento, é de se presumir que comecem a fechar as portas na hora exata.

— De agora em diante a cana vai ser dura. E só o diabo do trem atrasar, que não é novidade, e nós vamos perder o domingo, o dia e a migalha do aumento. E o pior é que os descontos vão aumentar.

— E o tecido demonstrava sua revolta:

— Ganho mil cruzeiros por mês e quando chego atrasado, perco 30 do dia e 30 de domingo. Com esse aumento pra inglês ver meu salário será de mil e duzentos. Quando o trem atrasar, vão descontar 200 do aumento, 40 do repouso e 40 do dia perdido. Isso é aumento? Só se for do miserável!

IRÃO À ASSEMBLEIA DO DIA 13

O Sindicato dos Têxteis, compreendendo a revolta dos trabalhadores ante a concessão do aumento de salários condicionado à famigerada cláusula de assiduidade integral, realizará no próximo dia 13 uma grande assembleia para discussão do aumento.

Na fábrica Cruzeiro, os operários estão contando nos dedos os dias que faltam para aquela data. Justamente revoltados com as miseráveis condições em que trabalham e em a chantagem de que foram vítimas por parte do

TET, comparecerão em massa ao Sindicato, levantando a questão da necessidade de se criar uma comissão contra a assiduidade na empresa onde trabalham.

O tecido que quase monopoliza nossa reportagem, fez questão de afirmar quando se retirava com os companheiros (terminara a hora de almoço):

— Pode dizer pela IMPRENSA POPULAR que nós, operários da fábrica Cruzeiro, não cruzaremos os braços. Dia 13, se Deus quiser, a sede do Sindicato vai ficar pequena pra caber tanto trabalhador.

— Está aberto o prazo para as eleições de chapas para as eleições do Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais a realizar-se no dia 21 de novembro próximo.

No Sindicato Nacional dos Oficiais de Navegação da Marinha Mercante, no dia 21 de outubro para renovação da diretoria e do Conselho Fiscal.

No Sindicato Nacional dos Oficiais de Navegação da Marinha Mercante, no dia 21 de outubro para renovação da diretoria e do Conselho Fiscal.

Conheça seus Direitos

PREVIDÊNCIA SOCIAL

R. Calheiros Bonfim

JOÃO CAMPOS FALCÃO — Porto Alegre — R.G. do Sul. — De fato, quando um trabalhador inscrito numa instituição de previdência social, fica desempregado, pode assegurar os seus direitos e vantagens na instituição, se quiser prevalecer-se do decreto-lei número 2.004, de 7 de fevereiro de 1940.

Comprovada a falta de trabalho que o deixa inativo, o associado requererá para continuar a contribuir. A contribuição mensal passará a ser dobrada. Uma parte lhe corresponde, a outra corresponde ao empregador. Portanto se um associado já era descontado em cem cruzeiros mensais, quando ficar desempregado, se quiser continuar garantido os seus direitos, deverá pagar duzentos cruzeiros mensalmente.

Como desempregado sua contribuição não poderá, inicialmente, ser maior do que pagava quando empregado. Pela sua carteira profissional, será tirado o valor de seu último ordenado, que servirá, então de base, para o recolhimento da contribuição como desempregado. Você poderá recolher menos que a metade nem mais do que recolha anteriormente.

Semestralmente você terá que provar o desemprego. Essa prova é feita, de preferência, pela carteira profissional ou um atestado do sindicato de classe. Também será permitida uma outra prova julgada idônea pelo Instituto ou Caixa.

O primeiro pagamento em dobro é devido no mês seguinte aquele em que tiver sido requerida a permissão para pagar como desempregado.

No caso de o requerente ser um segurado de uma Caixa, de verá pagar as prestações da jóia que ainda esteja devendo.

O associado que estiver contribuindo em dobro, também perderá seus direitos se ficar um ano sem contribuir.

CONTINUA AMANHÃ

Protelações Injustificáveis do Aumento dos Radialistas

Mesas-redondas que não acabam mais — Investe contra a imprensa o diretor interino do DNT — Apenas uma empresa apresentou uma contra-proposta

Continua ainda sem nenhuma solução o aumento dos trabalhadores em empresas radiodifusão desta Capital. Como já era de esperar, os empregadores, na mesa redonda ultimamente realizada no Dep. Nacional do Trabalho, não apresentaram uma contra-proposta ao pedido feito pelo Sindicato dos empregados, conforme ficara resolvido na última reunião presidida pelo representante do sr. Segadas Viana. Os patrões mais uma vez faltaram com a palavra e ao tomarem essa atitude protelaram, por mais tempo a solução desse importante problema.

UMA CONTRA-PROPOSTA

Nessa reunião apenas o representante de Radio-Relógio

Federal apresentou uma contra-proposta de 20 por cento sobre os salários até 3.500 cruzeiros. Porém, o sr. Edmar Machado, presidente do Sindicato das Empresas, fazendo em nome dos demais proprietários de empresas — radio difusoras insistiu na recusa de qualquer melhoria salarial aos radialistas, alegando a velha desculpa de que catravessavam seria crise financeira. A última dessa "chancarrata", como sempre, foi a Radio Mairink

Veiga, que não pode melhorar as condições de vida dos seus empregados porque teve de empregar milhares de cruzeiros em novas instalações. Como a dando, foi incluído esse frágilíssimo argumento, e, por essa razão, não poderia a Radio Mairink Veiga suportar um acréscimo de 700 mil cruzeiros mensais nas folhas de pagamento, e que se verificaria se fosse o aumento concedido. Diâse ainda o sr. Edmar Machado que suas outras em-

presas a situação é idêntica a da Mairink, o que de forma alguma pode ser levado a sério pelos radialistas.

O propósito preconcebido de protelar indefinidamente a solução do aumento dos trabalhadores em estações de rádio pode-se constatar através da proposta feita pelos empregadores, alegando a impossibilidade de estudar de maneira global o assunto. Propondo, então, o exame pessoal de cada empresa.

REUNIÕES SECRETAS

O sr. Alonso Caldas Brandão, diretor interino do DNT, por outro lado, procura acobertar toda essa patifaria dos empregadores e para tanto declarou na reunião que as próximas mesas-redondas seriam realizadas à portas fechadas, não sendo permitido o ingresso de jornalistas. Disse ainda que essas reuniões deveriam ser feitas sem a incomoda presença de reporteiros e que depois, então tiraria um "denominador comum" para uma conciliação.

Ficou, então, marcada uma reunião dos empregadores para hoje, e na próxima terá uma mesa redonda com a participação dos patrões e radialistas.

CINEMA "A LUVA DE FERRO" Y. MAIA

Os produtores cinematográficos norte-americanos arranjaram, agora, um "cinegêio" de ultra-mar. Saem de Hollywood e vão plantar abacaxis na Inglaterra, na França e outras paragens ocidentais onde o dólar, com seus planos e pactos, facilita o enfraquecimento ou amordaçamento das indústrias locais.

Com esta «Luva» produzida na Inglaterra e rodada na França, o negócio foi ajustado com o diretor Rudolph Malt para melhor mascarar a transação.

Quando o filme é uma monotonia medíocre panoramizada com tomadas em Monte Carlo e montanhas do sul da França, onde, para terminar a bodega, eles improvisaram um «show» de perseguição pelas pedras dos precipícios, com o mocinho que tendo devover a luva de um tal Saint Elzeir que fora roubada de uma igreja por um ladrão internacional.

O mocinho é Glenn Ford, a mocinha é Geraldine Brooks, o ladrão é George Me Ready, o padre é Sir Cedric Hardwick e outros que representam uma aristocrata maluca, mordomos do castelo, hoteliers, policiais etc.

E' uma salada de atores franceses, ingleses e norte-am-

PROGRAMAS PARA HOJE

AMERICA — «Telefona de um estranho», com Shelley Winters e Gary Merrill.
ART-PALACIO — «Vulcão de paixão», com Silvana Pampanini.
ASTORIA — «Os filhos dos mosqueteiros», com Cornel Wilde e Maureen O'Hara.
AVENIDA — «A luva de ferro», com Jorge Mistral e Guillermina Grin.
BOTAFOGO — «O pára das ilhas», com Cornel Wilde e Maureen O'Hara.
CARIOCA — «O pára das ilhas», com Trevor Howard e Kerima.
COLISEU — «Pobre coração», com Jorge Mistral e Guillermina Grin.

COLONIAL — «Os filhos dos mosqueteiros», com Cornel Wilde e Maureen O'Hara.
E. DE SA — «Angélica e o gato», com Shirley Winters e Gary Merrill.
FUMINESE — «A luva de ferro», com Maria Antônia Pons e Carlos Corra.
GALVÃO — «A luva de ferro», com Maria Antônia Pons e Carlos Corra.
OLIMPIA — «Um dia com o diabo», com Cantilina.
OLIMPICA — «Os filhos dos mosqueteiros», com Cornel Wilde e Maureen O'Hara.
PALACIO — «Telefona de um estranho», com Shelley Winters e Gary Merrill.
PARANENSE — «Os filhos dos mosqueteiros», com Cornel Wilde e Maureen O'Hara.

Wilde e Maureen O'Hara.
PARA TODOS — «A luva de ferro», com Edward G. Robinson e Peggy Cummins.
PLAZA — «Os filhos dos mosqueteiros», com Cornel Wilde e Maureen O'Hara.
PATE — «A luva de ferro», com Edward G. Robinson e Peggy Cummins.
PIRARA — «A luva de ferro», com Edward G. Robinson e Peggy Cummins.
PRESIDENTE — «Vulcão de paixão», com Silvana Pampanini.
PRIMOR — «Os filhos dos mosqueteiros», com Cornel Wilde e Maureen O'Hara.
GUARANI — «Dois fantasmas vivos», com o Gerdo e o Magro.
LUIZ — «A luva de ferro», com Glenn Ford.
IMPERIO — «O pára das ilhas», com Trevor Howard e Kerima.

IPANEMA — «Pobre coração», com Jorge Mistral e Guillermina Grin.
IRIS — «Telefona de um estranho», com Shelley Winters e Gary Merrill.
LEBLON — «O pára das ilhas», com Trevor Howard e Kerima.
LENK — «A luva de ferro», com Edward G. Robinson e Peggy Cummins.
MARACANA — «A luva de ferro», com Glenn Ford.
MARROCOS — «O melhor dos homens máis e o crime por alfabetos», com Edward G. Robinson e Peggy Cummins.
MASCOTE — «Os filhos dos mosqueteiros», com Cornel Wilde e Maureen O'Hara.
MAUA — «A luva de ferro», com Edward G. Robinson e Peggy Cummins.
MEM DE SA — «Pobre coração e o leãozinho», com Glenn Ford.
METROS — «A luva de ferro», com Glenn Ford.

Av. Gardiner.
REN — «Folhas de Hollywood», com Shelley Winters e Gary Merrill.
RIAN — «O pára das ilhas», com Trevor Howard e Kerima.
RIVOLI — «Vulcão de paixão», com Silvana Pampanini.
RITZ — «Os filhos dos mosqueteiros», com Cornel Wilde e Maureen O'Hara.
S. ALICE — «A luva de ferro», com Edward G. Robinson e Peggy Cummins.
S. JOSE — «A luva de ferro», com Anthony Dexter.
S. LUIZ — «O pára das ilhas», com Trevor Howard e Kerima.
S. PEDRO — «A luva de ferro», com Glenn Ford.
VIA LOBO — «A luva de ferro», com Glenn Ford.

TEATRO OS PROGRAMAS DE HOJE

CARLOS GOMES — «Senhora», pela obra de M. Ferreira — às 16, 20 e 22 horas.
COPACABANA — «A cegonha se divertiu», com Hericete e Maurício — às 16, 20 e 22 horas.
ECLAIR — «A cegonha se divertiu», com Hericete e Maurício — às 16, 20 e 22 horas.
F. A. — «A cegonha se divertiu», com Hericete e Maurício — às 16, 20 e 22 horas.
F. A. — «A cegonha se divertiu», com Hericete e Maurício — às 16, 20 e 22 horas.
F. A. — «A cegonha se divertiu», com Hericete e Maurício — às 16, 20 e 22 horas.

FUTEBOL NOTURNO — É possível que o Conselho de Energia Elétrica recue da odiosa atitude de proibir a realização de jogos de futebol, à noite, medida que só beneficia à Ladrão da Rua Larga. Os dirigentes das entidades de basquetebol e voleibol já foram atendidos pelo Conselho e a partir do próximo dia 10 estão autorizados a realizar uma partida noturna por semana. Acreditam os mentores do «association» carioca que dentro de poucos dias conseguirão junto àquele órgão que a nova medida seja estendida ao futebol. ★ ★ ★ ★ ★

AMÉRICA E BOTAFOGO, FAVORITOS DE HOJE



JORGINHO, veterano ponteiro rubro, que hoje reaparecerá em defesa das cores do seu clube.

Bonsucesso e Canto do Rio, adversários que poderão transformar os planos de vitória dos conjuntos mais categorizados — Completos, rubros e leopoldinenses — Ausentes Ruairinho e Geninho — Dávida entre os niteroienses — Os novos horários

Dois prêmios, pertencentes à quarta rodada do Campeonato Carioca de Futebol, foram antecipados para esta tarde, ficando os outros três com suas realizações programadas mesmo para amanhã, com todas as confusões decorrentes do sete de Setembro.

América x Bonsucesso e Botafogo x Canto do Rio, são os jogos de hoje. Embora não se trate ainda de clássicos — cuja série começará amanhã, com Bangu x Vasco — são pelotões de perspectivas animadoras, se levarmos em conta o que de bom tem produzido até aqui. Indisputavelmente, América e Botafogo, pela maior hierarquia dos seus conjuntos, pelo valor dos jogadores que os integram, são apontados como favoritos. Bonsucesso e Canto do Rio, contudo, não se mostram incapazes de colher um resultado mais favorável, pois suas campanhas, embora não lhes tenham dado ainda a alegria de uma vitória, foram, até certo ponto, boas. Constatamos, portanto, que o torcedor carioca terá dois bons jogos para escolher em qual deles far-se-á presente.

EM CAMPOS SALES

O estádio rubro, em seu retorno oficial à atividade, já registrou três triunfos do clube da casa, todos com méritos reais. Atravessa o conjunto do América uma fase que lhe é inteiramente favorável, como bem demonstraram seus jogadores. Sábado último, quando golearam inapelavelmente o Canto do Rio, por 6x2. Não fora dois cochilos, motivados pelo desejo de esbalar dos rubros e a estafagem dos alvi-celestes, estariam amargando uma derrota a zero. Já, no decorrer dos treinamentos da semana, chamou a atenção dos seus pupilos para essa questão do esbalar, que ele julga, além de prejudicial ao próprio time, uma desmoralização imerecida ao adversário, momentaneamente inferiorizado. Por certo, esta tarde, frente aos leopoldinenses, o América renderá dentro de suas possibilidades, colhendo, se possível, mais um triunfo nesse campeonato que se antecipa dos mais empolgantes.

—

O Bonsucesso tem realizado atuações se não totalmente perfeitas, pelo menos dentro das modestas possibilidades do conjunto. Perdeu honrosamente para o Flamengo, foi goleado pelo Fluminense, numa tarde aziaza e perdeu, também por larga margem de pontos, para o Vasco da Gama, depois de haver empatado o prêmio já na segunda fase. O América é uma categoria antagonista e nada melhor do que uma vitória sobre um esquadro assim constituído, para o início de uma campanha reabilitadora.

OUTROS PORMENORES

O prêmio, que terá por local a cancha de Campos Sales, será iniciado às 15.30 horas, de acordo com o novo horário, ficando a preliminar para as 13.30 horas. As equipes que intervirão no choque principal deverão alinhar assim organizadas:

AMÉRICA — Gavião — Joel e Osmar — Rubens, Osvaldinho e Ivan — Guilherme, Maneco, Leonidas, Raulinho e Jorginho.

BONSUCESSO — Paulista — Elias e Valdir — Urubato, Zélio e Carlinho substituirão hoje, respectivamente, a Geninho e Ruairinho, que, por força de se acharem contundidos, não poderão lutar no combate ao Canto do Rio.

CANTO DO RIO

Atitude digna dos maiores esportistas, foi a tomada pela diretoria alvi-celeste, que resolveu suspender os contratos de Emanuel e Valdemar, por terem sofrido punições do Tribunal de Justiça da F.M.F. Grande exemplo!

FLAMENGO

Os rubro-negros não mais se exibirão na cidade paraense de Jacareizinho, em virtude da proibição da C.B.D., para jogos naquela localidade. A entidade local encontra-se em débito com a Confederação. — Não teve maiores consequências o incidente Pavão — Nestor. Os dois jogadores, após a troca de «genêros», fizeram as pazes e tudo terminou bem.

FLUMINENSE

O Santos F. C., inegavelmente, é o maior freguês dos «boncos» das Laranjeiras. Agora, pretende o concurso de Simões, que foi lançado na reserva, em face das boas exibições pelo jovem Marinho.

MADUREIRA

Os tricolores suburbanos foram convidados para uma excursão à Europa, onde seriam visitados vários países, inclusive Portugal.

OLARIA

Os olarienses aguardam confiantes o momento de enfrentar o São Cristóvão, clube ao qual pretendem derrotar. Animo e disposição, pelo menos, não lhes faltam para isso.

S. CRISTÓVÃO

Os alvos receberam a visita dos «grandes» em sua própria casa, daí ser pensamento da diretoria ampliar o estádio, com a colocação de mais algumas cadeiras e aumentar uma parte das arquibancadas.

VASCO

Sómente esta manhã, após a revisão médica, é que o preparador Genil Cardoso dá a conhecer a escalação da equipe que dará combate ao Bangu. Sabe-se, todavia, que são bastante remotas as possibilidades de o zagueiro Haroldo vir a fazer a sua estreia, pois necessita de um período mais longo de ambientação ao plantel de São Januário. A zaga Augusto e Belini deverá ser mantida.

Bombas e Bombinhas

Dois jogos hoje pelo campeonato carioca: América x Bonsucesso e Botafogo x Canto do Rio. Não deixa de haver divertimento para o pessoal... —o—

Está sem sorte o Botafogo. Contundidos Ruairinho e Geninho. —o—

Logo os valores-chaves do time alvi-negro —o—

Vargas Netto afirma que há muita prevenção contra Adãozinho. Com vistas ao «professor» Flavio Costa... —o—

Cancelado o jogo do Flamengo em Jacareizinho. A Liga local não pagou a taxa, que devia à C.B.D. —o—

Treino do Fluminense ontem em Alvaro Chaves. 1 x 0, goal de Didi. —o—

Jair, com o nariz quebrado, foi poupado. —o—

Jorge Chamas esteve ontem em Alvaro Chaves. Assumir: tratar do retorno de Simões ao Santos. O jogador deseja voltar. Os dois clubes estão «assustados». —o—

Centro-avante do Madureira para o jogo com o Fluminense: Ratinho. Não é possível... —o—

Manchete do vespertino do Catete: «Grã. 10 para Flório, eis o coro do Vasco». Tudo azul... para os vascaínos. —o—

O Fluminense deu um banquete e somente convidou certos cronistas. Não há de ser nada. —o—

NOTÍCIAS DO TURFE

MUDOU DE PENSAR

A egua Neva, que se encontrava sob os cuidados de Fernando P. Schenck, deixou as cocheiras deste treinador ingressando nas de Adair Feijó.

VAI PARA A REPRODUÇÃO

Os responsáveis pela egua Pando resolveram considerar encerrada a campanha deste animal nas pistas. Ainda esta semana a mesma será embarcada para o Haras onde esperam aproveitá-la como reprodutora.

SEGUIRA PARA S. PAULO

A fim de abrilhantar os programas de Cidade Jardim, será embarcado dentro de alguns dias para São Paulo o cavalo Jamary. Talvez a mudança de ares lhe seja benéfica.

MAIS DUAS PARA A REPRODUÇÃO

Serão enviadas, brevemente, para o Haras, as eguas Elreia e Onda. A primeira será aproveitada como reprodutora nos Haras FAVORITO e a segunda no Expedito.

A PROXIMA CORRIDA NA SERRA

Os dirigentes do Hipódromo de Cordeiros estão aguardando o pronunciamento da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, no sentido de resolverem se a próxima reunião de Petrópolis será 5ª ou quarta-feira. Se os mentores da sociedade turística carioca deliberarem realizar mais uma reunião na próxima quinta-feira, as carreiras do prado da serra serão levadas a efeito na quarta-feira, caso os homens da CC carioca prefiram descansar esta semana, a reunião de Cordeiros será mesmo na quinta-feira.

DUAS POR SEMANA EM PETROPOLIS

Em pensamento dos dirigentes do pratinho da serra realizarem, a partir de Novembro, duas reuniões por semana. Nesta parte do ano é enorme a presença de turistas em Petrópolis e assim sendo, esperam eles tirar partido disto. Dará certo o golpe?

«FORÇA!»

Até às dez horas de ontem, já eram conhecidos os seguintes «forças» para as próximas reuniões: sábado — Querela e Morequito; domingo — Framboesa, M. t. ou Bahrall (8.º páreo), ULLOA NÃO QUIZ

MONTAR

Depois de haver «aprontado» o cavalo My Prince, inscrito no último páreo da reunião de hoje, o jogador Osvaldinho Ulloa resolveu não pilotá-lo. Em vez de Freltas, frente a este acontecimento, resolveu convidar José Martins para dirigir o seu pupilo, pois, acreditava que o mesmo se encontrava em excelentes condições e pode ser o ganhador da carreira. Zequinha, que não dorme de touca e que acreditava em «seus» Freltas, aceitou incontinenti a montaria. Hoje à tarde veremos quem está com a razão: Ulloa ou Freltas?

«APRONTOS» PARA HOJE

Foram os seguintes os «aprontos» dos animais inscritos na reunião de hoje:

MADRIGAL — P. Tavares — 800 metros, em 53" 3/5.

OMBO — R. Martins — 800 metros, em 54" 2/5.

MARSHALL — D. Moreira — 800 metros, em 49" 2/5.

ALGARVE — U. Cunha — 700 metros, em 44".

ACROPOLE — F. Irigoyen — 700 metros, em 44".

DELBA — F. Irigoyen — 600 metros, em 40".

FULANO — E. Castillo — 600 metros, em 38" 4/5.

PANQUECA — C. Calleri — 600 metros, em 38".

DON FRADIQUE — J. Portinho — 360 metros, em 22" 2/5.

CHARUTO — J. Araújo — 600 metros, em 37" 2/5.

JANDUA — A. Portinho — 700 metros, em 42" 4/5.

HILANILZA — S. Barbosa — 600 metros, em 36" 3/5.

DODECA — U. Cunha — 600 metros, em 36" 3/5.

BATTACA — O. Macedo — 600 metros, em 38" 3/5.

ORTITA — O. Ulloa — 600 metros, em 39" 3/5.

MANICORÉ — A. Lopes — 600 metros, em 37".

SOBIE — L. Domingues — 600 metros, em 37" 3/5.

POMPA — F. Irigoyen — 600 metros, em 38".

CHIMBOTE — M. Henrique — 600 metros, em 37".

UNANIO — O. Macedo — 600 metros, em 38".

SPENCER — E. Silva — 600 metros, em 38".

GIL DINHA — A. G. Silva — 600 metros, em 37" 3/5.

PURUNA — A. Portinho — 360 metros, em 23" 2/5.

GUAYANAZ — L. Meszaro — 360 metros, em 23".

MONTANHES — R. de Freitas Filho — 600 metros, em 36".

ELAEGI — J. Portinho — 600 metros, em 37" 2/5.

GLADIO — L. Leitão — 600 metros, em 36" 3/5.

ALOINA — B. Cruz — 360 metros, em 23" 2/5.

EN-TOUT-CAS — I. Pinheiro — 600 metros, em 37" 2/5.

EVENING STAR — P. Coelho — 360 metros, em 23".

FRISA — U. Cunha — 600 metros, em 37" 2/5.

ESPIRAL — S. Câmara — 360 metros, em 24" 3/5.

ANDUYA — G. Costa — 600 metros, em 38" 3/5.

UFANITA — R. Martins — 600 metros, em 41".

EL MATACHIN — L. Rigoni — 800 metros, em 55".

ANDORRA — Lad. — 600 metros, em 38".

BORRIFO — V. de Andrade — 600 metros, em 37".

CARANAHY — U. Cunha — 700 metros, em 46" 2/5.

ELAN — Lad. — 600 metros, em 38" 2/5.

DON ANTONIO — E. Castillo — 700 metros, em 44".

INDISCRETO — A. Rosa — 800 metros, em 51".

MASTER — D. Silva — 600 metros, em 37".

OISTRIA — O. Macedo — 700 metros, em 42" 2/5.

GAIO — R. Urbina — 600 metros, em 36" 2/5.

MY PRINCE — Lad. — 600 metros, em 36" 2/5.

MANDI — U. Cunha — 600 metros, em 38".

PICALLE — F. Irigoyen — 600 metros, em 37" 3/5.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

Foi encerrado no dia 17 último, o Campeonato Magense de Futebol, sagrando-se campeão do município, invicto, com apenas 1 ponto perdido, o Magense FC. Em segundo lugar classificou-se o EC Central, com 6 pontos. O último colocado foi o Andorinhas FC, com 15 pontos perdidos. Nos Aspirantes, sagrou-se campeão o EC Central, com 4 pontos perdidos. Em segundo o Guarani FC, com 7 pontos perdidos e em último o Bonfim FC, com 12 pontos perdidos.

A CBD solicitou transferência de JULIO COEVARA DE OLIVEIRA, do Coqueiros FC, de Meriti, para o São Cristóvão FC. Trata-se de mais uma transferência irregular da qual ultimamente vem surgindo. Esse atleta, ainda não foi passada pela CBD, do EC Valim, do Rio, para o clube que hoje pede transferência para retornar ao Rio, agora para outra associação.

As associações que desejarem receber o Boletim Oficial da Federação Fluminense de Desportos, poderão solicitar essa providência à Liga a que forem filiadas.

A II Volta Ciclistica de Niterói será realizada amanhã, domingo, 7, finalizando na pista improvisada do «Pé Pequeno» constituída pelo triângulo das ruas Itaperuna, Itacoca e Magé com chegada na reta desta última rua. Todos os nossos ciclistas estarão presentes e as associações Fonseca AC, Niteroiense FC e Ipiranga FC terão suas cores na disputa. A partida será dada às 8 horas da manhã, com 15 minutos de tolerância, da rua Presidente Backer, em frente ao Mercado de São Luiz.

As Ligas do Interior do Estado devem remeter com urgência a FFD, os impressos de inscrição de seus atletas que concorrerão ao XII CAMPEONATO FLUMINENSE DE FUTEBOL, a fim de que sejam remetidas as respectivas carteiras, sem as quais não poderão competir.

O Conselho Superior da FFD se reunirá novamente no dia 16 deste, terça-feira, às 20 horas.

Rubem Alves solicitou sua transferência da Lira FC (extinto), da Liga Goncalense, para o DMR FC (quadro da Cantararia), de Niterói.

O Central EC, de Barra do Piraí, mudou seu profissional Wandell Nepomuceno das Chagas, em Cr\$ 300,00, por desrespeito. Em face da renúncia apresentada pelo parandero Hernani Cruz de Oliveira, assumiu a presidência da aquele gremio profissionalista o desportista Aníbal de Lima Sardinha.

A CBD solicitou transferência de dois atletas do Byron FC, de Niterói, Lillo e Palheia, para profissionais do EC Corintianos, de São Paulo.

As associações niteroienses Byron, Canto do Rio, Cruzeiro, Espírito Santo, Fluminense, Fonseca, Ipiranga, Manufatura, Niteroiense e Olivieiras, da 1ª Categoria e DMR, Esperança e Heróis, da 2ª Categoria, acompanhadas dos membros da Comissão Executiva do Departamento Niteroiense de Futebol, estiveram reunidos, convocados que foram pelo Presidente da FFD, para debater problemas relacionados com o futebol da capital do Estado.

NOSSAS INDICAÇÕES

Ombé — Acropole — Madrigal
Delba — Gran Chaco — Farelado
Mouquet — Jandua — Ortita
Manicoré — Orient Express — Unanio
Oscar — Happy Boy — Orestes
Al Oina — Fanfan — Fressia
Andorra — Caranahy — Caipira
Master — Senta a Pua — Macabú

Prélios de Juvenis

Dois encontros, em disputa do Campeonato Carioca da categoria de juvenis, serão hoje realizados, ambos com início previsto para às 15.30 horas. São eles: Bangu x Vasco da Gama, em Moça Bonita, sob a arbitragem de Adelfo Ribeiro de Jesus e São Cristóvão x Orlaria, em Figueira de Mel.

O prelo Bonsucesso x América, marcado para a cancha de Teixeira de Castro, deverá ser adiado para o dia 10, já tendo os clubes enviado à F.M.F. o indispensável comum acordo.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

Fábrica própria — Vendas a varejo —

RUA DA CARIOCA, 87
Junto à Praça Tiradentes

Oscar, Manicoré e Master a Nossa Nossa Acumulada Para a «Sabatina»

PROGRAMAS E MONTARIAS OFICIAIS PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES			
PRIMEIRO PAREO — 1.600 mts. — Cr\$ 40.000,00 — As 14.00 horas 1 — Madrigal, L. Rigoni ... 54 2 — Delba, R. Martins ... 52 3 — Ombé, R. Martins ... 52 4 — Algarve, U. Cunha ... 49 5 — Acropole, F. Irigoyen ... 54			
SEGUNDO PAREO — 1.300 mts. — Cr\$ 30.000,00 — As 14.25 horas 1 — Delba, R. Irigoyen ... 52 2 — Fulano, E. Castillo ... 52 3 — Farelado, S. Lourenço ... 54 4 — Panqueca, C. Calleri ... 54 5 — Gran Chaco, J. Graça ... 58 6 — Ombé, U. Cunha ... 56 7 — D. Pradique, J. Portinho ... 56 8 — B.C.D., R. Martins ... 58 9 — Churuto, J. Araújo ... 58 10 — Lingoite, A. G. Silva ... 54			
TERCEIRO PAREO — 1.300 mts. — Cr\$ 55.000,00 — As 14.50 horas 1 — Jandua, A. Portinho ... 55 2 — Hilanilza, S. Barbosa ... 51 3 — Monquet, E. Castillo ... 55 4 — Dodeca, U. Cunha ... 56 5 — Baitaca, O. Macedo ... 58 6 — Ivada, R. Martins ... 58 7 — Querela, M. Corre ... 55 8 — Ortita, O. Ulloa ... 58 9 — Valentim, F. Irigoyen ... 54 10 — Baitaca, O. Macedo ... 58			
QUARTO PAREO — 1.300 mts. — Cr\$ 40.000,00 — As 15.20 horas 1 — Manicoré, A. Lopes ... 56 2 — 2 Athia, L. Domingues ... 56 3 — 3 Pompa, F. Irigoyen ... 54 4 — 4 Orient Express, Rigoni ... 56 5 — 5 Combatente, P. Tavares ... 56 6 — 6 Chimbote, M. Henrique ... 56 7 — 7 Unanio, O. Macedo ... 58 8 — 8 de Sul, P. Coelho ... 56 9 — 9 Zard, U. Cunha ... 58 10 — 10 Spencer, E. Silva ... 56 11 — 11 Raporte, R. Urbina ... 56 12 — 12 Gildinha, A. G. Silva ... 54 13 — 13 Felino, J. Portinho ... 56			
QUINTO PAREO — 1.000 mts. — Cr\$ 30.000,00 — As 15.50 horas 1 — Oscar, M. Henrique ... 58 2 — Peruna, A. Portinho ... 52 3 — Guayana, L. Meszaro ... 58 4 — Olinda, O. Macedo ... 58 5 — E. de Sul, P. Coelho ... 56 6 — H. Boy, O. Ulloa ... 58 7 — Montanha, R. Filho ... 58 8 — Elaegi, J. Portinho ... 56 9 — Gladio, L. Leitão ... 56 10 — Orestes, E. Castillo ... 56 11 — Mac Negro, D. Moreira ... 58			
SEXTO PAREO — 1.000 mts. — Cr\$ 50.000,00 — As 16.20 horas 1 — 1 Al Oina, B. Cruz ... 55 2 — 2 Hilanilza, S. Barbosa ... 55 3 — 3 Lafogata, R. Castillo ... 56 4 — 4 Maraca, J. Graça ... 56 5 — 5 de Sul, P. Coelho ... 56			
SETIMO PAREO — 1.500 mts. — Cr\$ 70.000,00 — As 16.50 horas 1 — 1 Baitaca, A. Lopes ... 56 2 — 2 Evening Star, P. Coelho ... 56 3 — 3 Espiral, S. Câmara ... 56 4 — 4 Fressia, J. Marchant ... 56 5 — 5 Anduy, R. Martins ... 56 6 — 6 F. Irigoyen ... 56 7 — 7 Morcego, C. Calleri ... 56 8 — 8 Elan, S. Machado ... 56 9 — 9 Morcego, O. Fardadas ... 56 10 — 10 Calpra, D. Moreira ... 56 11 — 11 Cratal, J. Portinho ... 56 12 — 12 D. Antonio, F. Castillo ... 56			
OTAVO PAREO — 1.500 mts. — Cr\$ 50.000,00 — As 16.50 horas 1 — 1 Baitaca, A. Lopes ... 56 2 — 2 Evening Star, P. Coelho ... 56 3 — 3 Espiral, S. Câmara ... 56 4 — 4 Fressia, J. Marchant ... 56 5 — 5 Anduy, R. Martins ... 56 6 — 6 F. Irigoyen ... 56 7 — 7 Morcego, C. Calleri ... 56 8 — 8 Elan, S. Machado ... 56 9 — 9 Morcego, O. Fardadas ... 56 10 — 10 Calpra, D. Moreira ... 56 11 — 11 Cratal, J. Portinho ... 56 12 — 12 D. Antonio, F. Castillo ... 56			
LEIROS — 3a. prov. ada Temporada Internacional — As 16.50 horas — Cr\$ 400.000,00 — As 16.50 horas 1 — 1 Panther, E. Castillo ... 60 2 — 2 Solano, L. Rigoni ... 60 3 — 3 Castiglioni, A. Lopez ... 60 4 — 4 Dudy, F. Irigoyen ... 60 5 — 5 L. Antunes, J. Marchant ... 60 6 — 6 Teveira, O. Ulloa ... 60 7 — 7 Rick, C. Moreno ... 60			
SETIMO PAREO — 1.300 mts. — Cr\$ 30.000,00 — As 6.30 horas 1 — 1 Ornato, L. Meszaro ... 56 2 — 2 Calendula, L. Lima ... 56 3 — 3 Zé Gaudin, J. Belfia ... 56 4 — 4 Montepio, L. Rigoni ... 56 5 — 5 Indolente, E. Elyka ... 56 6 — 6 Peccado, G. Costa ... 56 7 — 7 Farelado, S. Câmara ... 56 8 — 8 Stano, S. Machado ... 56 9 — 9 Brumido, D. Moreira ... 56 10 — 10 C.G.T., R. Martins ... 56 11 — 11 Krika, J. Portinho ... 56 12 — 12 Ojeda, D. Silva ... 56 13 — 13 Quatro Fozes, G. Silva ... 56 14 — 14 ex-Orgânico			
QUINTO PAREO — 1.000 mts. — Cr\$ 40.000,00 — As 15.20 horas 1 — 1 Buri, E. Castillo ... 55 2 — 2 Lightning, M. Coutinho ... 55 3 — 3 Saix, U. Cunha ... 55 4 — 4 Alvirador, D. Moreira ... 55 5 — 5 Jambá, A. Brito ... 55 6 — 6 Grilo, L. Rigoni ... 55 7 — 7 Brigueto, L. Meszaro ... 55 8 — 8 Energy, R. Martins ... 55 9 — 9 Jacuado, A. Portinho ... 55 10 — 10 Funteli, I. Pinheiro ... 55 11 — 11 Zorro, J. Araújo ... 55			
QUARTO PAREO — 1.400 mts. — Cr\$ 40.000,00 — As 14.55 horas 1 — 1 Egil, L. Rigoni ... 55 2 — 2 Franciguine, G. Costa ... 55			
SEXTO PAREO — GRANDE PREMIO JOCKEY CLUB BRAS.			
LEIROS — 3a. prov. ada Temporada Internacional — As 16.50 horas — Cr\$ 400.000,00 — As 16.50 horas 1 — 1 Four Hills, C. Moreno ... 57 2 — 2 Manito, N. Corre ... 57 3 — 3 Oxford, U. Cunha ... 48 4 — 4 Lover's Moon, Irigoyen ... 56 5 — 5 Garufio, J. Portinho ... 56 6 — 6 Espumoso, S. Câmara ... 48 7 — 7 Criado, S. Macedo ... 54 8 — 8 Shapur, A. Brito ... 56 9 — 9 Ana, L. Rigoni ... 56 10 — 10 Intrepido, P. Cortho ... 48 11 — 11 Revier, E. Castillo ... 53 12 — 12 Portio, J. Marchant ... 51 13 — 13 Bahrall, N. Corre ... 51			
NONO PAREO — 1.400 metros — PREMIO «SOCIÉDADE HIPICA BRASILEIRA» — (AMADOR) — Cr\$ 100.000,00 — As 16.50 horas 1 — 1 New Comer, M. A. Ramos ... 66 2 — 2 Baurrille, R. V. Franco ... 64 3 — 3 Itano, XX ... 58 4 — 4 Salsador, Jorge Marcondes ... 66 5 — 5 Salsador, Armando Klabin ... 66 6 — 6 Blue Dream, XX ... 64 7 — 7 Bataille, Oscar Saravia ... 62 8 — 8 Verticable, S. A. Ramos ... 66 9 — 9 La Corona, F. H. Barbosa ... 66 10 — 10 Tigre, J. O. Nero ... 62 11 — 11 Anubis, Daniel Kibin ... 66 12 — 12 Milton Lodi ... 66 13 — 13 Four Hills, XX ... 58			

Destruída Pelo Fogo a Loja de Bijuterias

RÁDIOS E GELADEIRAS PROIBIDOS PELA LIGHT



— Simplesmente absurdo o corte de energia do meu estabelecimento — diz ao repórter o proprietário da Casa Monsanto

NOVOS CORTES DE ENERGIA EFETUADOS PELA LADRA DA RUA LARGA ATRAVÉS DA COMISSÃO DE RACIONAMENTO — 30.000 OPERÁRIOS AMEAÇADOS DE DESEMPREGO, 10 BILHÕES DE PREJUÍZO NO RIO E SÃO PAULO — PROTESTO DE COMERCIANTES

Novas ameaças e novos cortes de energia vêm sendo realizados pela Comissão de Racionamento, que não passa, mesmo, de um órgão sob o controle da Light, dirigido contra os interesses dos consumidores. Ruas vivem às escuras, casas de comércio e indústrias sofrem reduções enormes em suas atividades e agora, para completar as imposições da Light contra o povo, a Comissão de Racionamento exige, também, que os consumidores desliguem suas geladeiras, seus rádios, suas enceradeiras, seus fogareiros elétricos, enfim, que sacrifiquem suas mínimas necessidades para que os tubarões estrangeiros da rua Larga possam aumentar ainda mais os seus lucros.

O PIOR AINDA ESTÁ POR VIR

E como se não bastasse as últimas... as e os cortes, um dos membros da Comissão de Racionamento vem a público e declara que a situação de agora ainda não é nada, pois ameaça ser muito pior. Prevê o representante dos interesses da Light, maiores sacrifícios ainda para o povo carioca.

Ao mesmo tempo, anuncia-se que a produção industrial sofrerá uma redução equivalente a mais de dez bilhões de cruzeros no Rio e São Paulo, em face do corte de energia. Esse fato implicará, também, no desemprego de mais 30 mil operários, pois no fim o peso da situação eles o jogam, mesmo nas costas da classe operária.

reportagem, havia alegado a impossibilidade de trabalharem com essa pequena quantidade de força elétrica. De nada adiantaram seus argumentos. O resultado é que o estabelecimento foi obrigado a utilizar velas, deixando as vendas de serem efetuadas, pois a semi-obscuridade afugentou a freqüência. São incalculáveis os prejuízos da Casa Monsanto, cujos proprietários afirmam a porta um cartaz onde se lê «Hoje, mesmo no escuro, estamos trabalhando. A conta de luz está paga. E as despesas continuam».

Alguns populares, que fiam o cartaz, falavam, indignados, da audácia da Light e da subserviência do governo, opinando, unânimes: «Se a nacionalização resolverá o problema».

.. SENDO INCALCULÁVEIS OS PREJUÍZOS COMPLETAMENTE ARRASADO O 1.º AND.

Decorridas menos de 24 horas do incêndio do Circo Shangri-Lá, a casa de bijuterias «Zitrin», situada à rua Buenos Aires, 110-112, foi presa nas chamas. O fogo ocorreu por volta das 7 horas da manhã de ontem, e teve início no sobrado do estabelecimento onde eram depositados materiais de fácil combustão, como celuloide, madeiras, etc.

As labaredas consumiram totalmente, o primeiro andar do prédio. Atingiram, também, grande parte da loja no pavimento térreo e os prejuízos até o momento, são incalculáveis de vez, tanto o fogo como a água utilizada para evitar a propagação do sinistro causaram danos à loja de bijuterias 25 ANOS DE EXISTÊNCIA.

A loja achava-se estabelecida há mais de 25 anos, e era dos proprietários os irmãos Max e Wolf Zitrin, estando regida, contra fogo, em diversas companhias.



Um flagrante dos trabalhos de extinção do incêndio

ESCRITORES E ARTISTAS BRASILEIROS SAÚDAM OBDULIO BARTHE

Assinado por mais de cem escritores e artistas brasileiros, foi enviada ao Sr. Frederico Chaves, presidente do Paraguai, a seguinte mensagem: «Senhor Presidente do Paraguai: A 5 de setembro de 1952, quando transcorreu mais um aniversário de Oduílio Barthe, o grande líder do nosso povo, que ainda se encontra, mesmo depois da absolvição e do alívio de soltura expedido pelo eminente Juiz de Assuão Barcelo Velasquez, encarcerado na Cadeia Pública, por ordem direta do vosso governo, queremos dirigir a Barthe a nossa calorosa afeição e a certeza de

nossa solidariedade, que será sempre mais ativa, até que se conquiste a sua liberdade.

Cumprimos um dever de consciência de intelectuais, artistas e homens de ciência e aproveitamos a oportunidade para aderir à petição encaminhada a V. Excia. por um grupo de destacados artistas e escritores do Paraguai no sentido de que o vosso governo, como estabelece a Constituição nacional, resolva que Oduílio Barthe deixe o país e possa valer-se do direito de asilo que lhe oferece o governo da Guatemala.

A inteligência bate-se com a energia, na América e no mundo, contra toda espécie de obscurantismo, contra toda a opressão, todo o desrespeito aos direitos do homem, pela vigência das conquistas da civilização, das normas jurídicas democráticas, pelas garantias asseguradas na Declaração dos Direitos do Homem, vitória do progresso sobre o medievalismo. O caso Oduílio Barthe, iniciando-se com uma violação sem precedentes em nosso continente do sagrado direito de asilo, envergou toda a América pelo seu conteúdo fascista e pela desumanidade de que se reveste. Há dois anos na Cadeia Pública de Assuão todos os dias, negam-lhe as coisas mais simples: luz para sua cela, comida, advogado para a sua defesa. A despeito de tudo três processos foram destruídos e sua liberdade concedida por um magistrado que honra o Para-

gual e cresceu aos olhos de todos os povos do mundo amante da liberdade e da paz. Documentos incontestáveis de professores da Faculdade de Medicina demonstram que a saúde de Barthe está seriamente comprometida.

Renovamos nossa saudade ao grande líder popular Oduílio Barthe e confiamos em que o vosso governo compreenda correspondendo aos anseios de justiça da opinião democrática paraguaia e internacional, a necessidade da imediata liberdade de Oduílio Barthe, grande líder do povo do Paraguai, cidadão da América.

Respeitosos cumprimentos, Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1952.

as) Graciliano Ramos, Jorge Amado, Candido Portinari, Astorjildo Pereira, Arnaldo Estrela, José Pancetti, Afonso Schmidt, Clóvis Graciano, Apárcio Forrell, Cláudio Santoro e numerosas outras assinaturas.

BOLA AO CESTO

Dez Interessantes Jogos

Proseguirá esta tarde, com a partida de dez atletas, o Campeonato Carioca de Basquetebol, envolvendo as divisões de aspirantes e juvenis. Os jogos, com os respectivos locais e autoridades são os seguintes:

YASCO X SAMPALHO — Quadra do Vasco, Luiz Marano e José Ribeiro — Juizes: José Rodrigues Almeida — Cronometrista: Heitor V. Martins — Apontador, e José B. Valdez — Delegado.

A. A. CARIOCA X AMERICA — Quadra da A. A. Carioca, Milton M. Duarte e Joaquim G. Ribeiro — Juizes: Armando Coelho Cronometrista: Carlos Pereira — Apontador, e Inalá Miranda — Delegado.

RIACHUELO X BOTAFOGO — Quadra do Riachuelo, Alcides Astu e Gilberto Maria Borges — Juizes: Habib Dahia — Cronometrista: José Moutinho — Apontador, e Edir Saraiwa — Delegado.

JEQUIÁ X IMPERIAL — Quadra do Jequiá, Guilherme Fichtelberg e Nelson S. Carvalho — Juizes: Manoel Bruno — Cronometrista: Sérgio Rosa — Apontador, e Homero dos Santos — Delegado.

MACKENZIE X A. A. GRAJAU — Quadra do Mackenzie, Almir Pinheiro e Edgar C. Maria — Juizes: Raimundo Perrelli — Cronometrista: Geraldo Lima Rosa — Apontador, e Augusto Baltazar — Delegado.

Resposta do Povo a Vargas

(Conclusão da 1.ª pag.)

(Sergipe), Arnaldo Marques e Pelópidas Silveira (Pernambuco); vereador Egídio Ferreira Lima; Newton Faria, presidente do Sindicato de Jornalistas do Recife; engenheiro Ademar

Benévolo, presidente do Centro Pernambucano de Defesa do Petróleo; Djalma Maranhão, jornalista de Natal; Manoel Balamio, secretário da USTEP; universitário Flaviano Ribeiro, da Paraíba; jornalista Maurício Pinto Ferreira, Antonio Dantas; deputado Edison Moura, de Pernambuco.

O discurso de abertura foi feito pelo professor Pelópidas Silveira, que saudou os convencionais. Presidiu a solenidade o professor Francisco Freire, sendo lidas, pelo secretário do conclave, sr. Romeu Negromonte, mensagens do general Buxbaum, do comandante Coelho Rodrigues e do general Felício Cardoso.

EM PORTO ALEGRE, 5 (P) — Em solene ato público, inaugurou-se nesta capital o Congresso Regional de Defesa do Petróleo.

Aconteceu NA CIDADE

Enlouqueceu ao ver a filhinha morta

Seis presos fugiram da Casa de Detenção — Prisão de traficantes de maconha — Encontrado morto no barracão — Não era ladrão de sélos — Assaltado no tunel João Ricardo — Automovel furtado —

Belfort Rêgo foi palco, ontem, de doloroso acontecimento. Residindo ali à rua Pinheiro Tiburcio, na localidade de Areia Branca, o casal José Venâncio de Sousa e sua esposa Hilda de Sousa. Tinham como filha única a menina Dirlene, de 4 anos de idade. Muito apegada ao pai, a menina não o deixava um instante sequer, quando ele se encontrava em casa. José Venâncio, por outro lado, fazia todos os desejos da filha e sempre que saía em passeio, a levava em sua companhia.

Ontem resolveu, antes de sair para o trabalho, limpar uma velha garrafa. A menina ficou ao seu lado, e ele não teve maiores cuidados, certos de que a arma não tinha nenhuma bala. Desgraciado engano. A arma tinha uma bala, e esta detonou matando Dirlene. Atingida na cabeça, morreu instantaneamente. Então deu-se o pânico e impressionante; José Venâncio enlouqueceu. Quis duas vezes suicidar-se, sendo impedido de fazê-lo graças a intervenção de vizinhos. Depois perdeu a razão, saindo em desabalada carreira pela rua. A custo dominado, o pobre homem teve que ser encarcerado na delegacia local, tal o seu desespero.

O corpo da infeliz Dirlene foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

FUGIRAM DA CASA DE DETENÇÃO

Vinte presos autuados por crimes diversos, foram encontrados em «tuturo» da Delegacia de Vigilância, para a Casa de Detenção, onde deveriam aguardar processo. Aconteceu que ao chegar na garagem do presídio, o motorista, quando chegassem a escotilha abriu a porta da viatura, mandando que os detentos aguardassem em fila a condução para os «búlbuls». Nessa oportunidade, e como não houvesse nenhum guarda nas proximidades, os presos arrombaram o cadeado do portão da garagem e precipitaram-se para a rua. Este conseguiram se por a salvo, saindo-se nas ruas próximas. Os demais foram impedidos no instante em que empreendiam a evasão.

Os furtivos, e que ainda não foram recapturados, são os seguintes: José Gomes da Silva Filho, Orlando Fernando Monteiro, José Pacheco Miranda, Joaquim Belmonte da Silva, Inácio Santos Filho, Manuel Domingues, e Vicente Otelo.

Não conseguiram fugir: Osaldino Gomes de Sousa, Alberto Otaviano de Carvalho, Pedro Eugênio da Silva, Vicente Porfírio de Sousa Filho, Raimundo Lirio dos Anjos, Alexandre Rangel de Abreu,

José Zeterino da Silva, Cornélio Mota Martins, Mário da Costa Martins, Edson Moreira Guimarães, Enéas Santos Rutelino, Alilton da Costa Vieira e Herculano Dornelles Reis.

TRAFICANTE DE MACONHA

A polícia prendeu na manhã de ontem, no largo de Santo Cristo, Gabriel Silva, de 30 anos, casado, carvoeiro da Marinha Mercante, e Valter Figueiredo de Carvalho, de 35 anos, casado, sem profissão, residente à rua Carolina Nunes, 348. Foram surpreendidos no instante em que Gabriel entregava a Valter 80 pacotes de maconha.

ENCONTRADO MORTO

Foi encontrado, ontem na Ladeira dos Guararapes, barracão 178, o cadáver de um homem. Removido para o Instituto Médico Legal, ali o iden-

ATACADO NO TUNEL JOÃO RICARDO

No tunel João Ricardo, nas primeiras horas da madrugada de ontem, um desconhecido tentou assaltar o garçom Pedro Romão Biondy, residente à rua Conselheiro Zaccarias, 54, que por ali transitava. O assaltante só não conseguiu levar a cabo o seu intento, porque diversos populares correram em auxílio do garçom e conseguiram detê-lo. Na polícia o assaltante foi identificado, como sendo Wilson José de Lima, de 32 anos de idade, casado, morador na Ladeira da Faria, barracão 38.

AUTO FURTADO

O advogado Luis Leitão da Cunha, residente à rua Otávio Correia, 45, de seu carro, um Citroën de chapa n.º 9-817, estacionado nas imediações do Cinema Loxo. Quando o procurou, teve a desagradável surpresa de não encontrá-lo. O advogado, apressou-se em comunicar o fato à polícia a quem solicitou providências. Já alta madrugada o seu veículo foi localizado nas proximidades do Forte Duque de Caxias. No interior do carro foi encontrado o estudante Cleto Alves, de 22 anos de idade, que dormia a sós sóto. O estudante, porém nega ter sido o autor do furto do auto.

Auto furtado

Estudantes de 70 Países Representados Na Reunião do Conselho da U. I. E.

BUCARESTE, 5 (I. P.) — Sob a presidência do estudante Bernard Beranu, presidente interno da UIE, instalou-se solenemente nesta capital a sessão anual do Conselho da União Internacional de Estudantes.

Diferentes organizações estudantis de 70 países, representando um total de 5.300.000 estudantes, encontram-se representantes das organizações nacionais de estudantes do Equador, Finlândia, Teoslováquia, URSS, Inglaterra, País de Gales e Irlanda do Norte, China, Irã, África do Sul, Guatemala, Israel, Rumania, Hungria, Sria, Polónia, Panamá, Indonésia, Japão e Bolívia.

O Zengakven (Federação Pan Japonesa de Associações Autônomas de Estudantes) enviou delegados e observadores. Entre aqueles que foram designados pelo Congresso reunido em Kyoto, figura o presidente da Federação, J. Tamai, e representantes de organizações locais.

A delegação da União Nacional de Estudantes da Inglaterra, País de Gales e Irlanda do Norte é composta por J. Thompson, presidente da União Nacional e vice-presidente da UIE, e do presidente eleito para a União Nacional, Jarvis. As principais uniões locais da Inglaterra nomearam seus próprios observadores, entre outras citam-se o «University Colleges» de Londres, da Escola de Economia de Londres, de Birmingham, de Reading, do Instituto Técnico South East Essex da Universidade de Manchester.

Patrícia Arnst, presidente da UNE da África do Sul e

Lionel Forman, membro do Comitê Executivo da UIE e mais três observadores compõem a delegação da União Nacional de Estudantes da África do Sul.

ORGANIZAÇÕES NAQ MEMBROS

Diferentes organizações estudantis nas que cooperam ou que têm expressado seu interesse pelo Conselho foram convidadas a enviar observadores. Entre essas organizações se encontra a Associação Nacional de Estudantes dos Estados Unidos, as União Nacional de Estudantes do Nepal, e muitas outras organizações. Como de outras vezes, grande número de organizações locais de estudantes de diferentes países enviaram observadores.

ORDEM DO DIA

Seguindo as instruções do Comitê Executivo, o Secretariado da UIE sugeriu a seguinte ordem do dia para a reunião:

1 — Informe sobre as atividades da UIE e das organizações nacionais de estudantes no ano de 1951-1952 e suas tarefas futuras para satisfazer as necessidades e interesses dos estudantes.

2 — Informe da Comissão de Credenciais, e sobre as filiações.

3 — Informe do Comitê de Finanças.

4 — Eleição do Comitê Executivo.

Foi proposto que os aspectos precisos das atividades da UIE e das organizações estudantis para o ano 1952-1953, sejam elaborados em detalhes, em comissões que tratem dos seguintes problemas:

a) — Condições de vida e de estudo dos estudantes e seu

trabalho por melhorá-las.

b) — Intercâmbio cultural e viagens.

c) — Educação física e esportes.

d) — Imprensa e Informação.

PROGRAMA ARTÍSTICO

No programa artístico, ao lado da reunião do Congresso tomam parte grupos estudantis, conjuntos de dança popular, grupos de ballet, orquestras e solistas — cantores, instrumentistas e bailarinas — de todos os países. Os participantes do Conselho, depois das sessões, e os estudantes de todas partes do mundo que têm a sorte de tomar parte no Campo de Verão da UIE, assim como os estudantes, a juventude e a população da Rumania, assistem às representações. Tem lugar, simultaneamente com o Conselho, torneios internacionais de futebol, basquet-ball e ping-pong. Característico destes torneios é o fato de que, sendo os contendores equipes universitárias que têm pouca oportunidade de participarem de eventos internacionais, contribuem para elevar o nível do desporto nas diferentes universidades. A UIE dá prêmios aos melhores participantes. Os estudantes desportistas mais destacados recebem a insígnia desportiva da UIE.

TROCA DE EXPERIÊNCIAS

Os dirigentes dos conjuntos artísticos estudantis entrevistam-se para discutir a respeito de sua atividade, do intercâmbio de documentação cultural, e visitam-se reciprocamente. Têm, no mesmo tempo, oportunidade de familiarizar-se com as realizações da juventude e dos estudantes rumanos no campo da cultura e do esporte.

Contribuem os Trabalhadores Com Um Dia de Seus Salários

Grande número de ajudantes e amigos da imprensa democrática telefonaram ou visitaram ontem a sede do MAIP para transmitir felicitações e aplausos ao ajudante que, atendendo ao Apelo de Prestes, doou um sitio na serra da estação de Conrado Niemeyer para a Campanha dos 5 Milhões.

Bastante significativa também, nesse sentido, foi a visita feita ao MAIP pela srta. Deus Neves, rainha da IMPRENSA POPULAR, para dirigir uma saudação a aquele amigo dos jornais populares.

Soubemos ainda que em São Paulo alcançou grande repercussão a notícia, esperando os ajudantes paulistas que esse fato represente um poderoso estímulo à Campanha, no Distrito Federal, para que a mesma seja rapidamente vitoriosa.

PROSEGUEM AS CONTRIBUIÇÕES

Mas a campanha andou, no dia de ontem, apesar de muito lentamente. Cinco trabalhadores enviaram ao MAIP, após ler o Apelo de Prestes, a quantia de 37 cruzeiros correspondentes a 1 dia de salário. De dois outros trabalhadores, o MAIP recebeu também 100 cruzeiros.

das fábricas e demais locais de trabalho a palavra de Prestes. Por maiores que sejam os sacrifícios a que se acham expostos os trabalhadores, eles não se recusam em atender à chamada do Cavaleiro da Esperança, contribuindo para a manutenção dos jornais que defendem a paz, as liberdades e a independência nacional. A palavra do Cavaleiro da Esperança é a chave que abrirá os corações dos trabalhadores para ajudar a imprensa do povo.

Raide Fortaleza-Rio

FORTALEZA, 5 (A. A.) — Três ciclistas cearenses, procedentes do Município de Limoeiro do Norte, empreenderam um raid de Fortaleza ao Rio de Janeiro, tendo a partida se verificado na sede da Comissão do Abastecimento do Nordeste.

Esses fatos indicam que a campanha de 1 dia de salário para a imprensa do povo está penetrando nos locais de trabalho. Seus resultados até o momento, porém, não estão à altura do que os ajudantes poderiam realizar, para isso, que os ajudantes popularizem dentro

AUMENTO PARA OS ELETRICISTAS

Os eletricistas desta Capital, reunidos em assembleia geral, realizada na sede do Sindicato, resolveram iniciar uma campanha por aumento de salários, em face da elevação do

custo de vida verificada nestes últimos anos. Durante os trabalhos foram levantados inúmeros problemas e dificuldades que ora atravessam esses profissionais, resultando das baixíssimas remunerações que recebem atualmente.

Por unanimidade foi aprovada o meio imediato da luta por um reajustamento em seus salários, nas bases da seguinte tabela:

Até 1.500,00	50%
de 1.501,00 a 2.000,00	55%
de 2.001,00 a 2.500,00	60%
de 2.501,00 a 3.000,00	65%
de 3.001,00 a 3.500,00	70%
de 3.501,00 em diante	75%

Prêso o Vereador Da UDN

ARACAJU, 5 (P) — Notícia-se que foi preso o vereador da UDN, Otávio Dantas, secretário do Centro Sergipano de Defesa do Petróleo.

A prisão do vereador Otávio Dantas foi ordenada pelo próprio governador do Estado, e faz parte de uma campanha de arbitrariedades e violências contra os movimentos patrióticos e seus líderes. Energias protestos foram levantados junto ao governador contra a prisão do sr. Otávio Dantas.

Falecimento

Foi sepultado ontem, às 12 horas, o sr. Rafael Lennox, falecido quinta-feira última. O enterro contou com a presença de mais de cem pessoas.